

The background of the image is a dark blue field filled with a pattern of lighter blue hexagons. These hexagons are arranged in a staggered grid and have a 3D effect, with some appearing to float above others, creating a sense of depth and a modern, technological feel.

BOLETIM CODEPLAN

COVID-19

Boletim *COVID-19* n°39, 12 de janeiro de 2021

- Comparação Distrito Federal e demais Unidades Federativas
- Comparação Brasília-DF com as capitais dos estados
- Evolução de casos e óbitos confirmados no DF
- Exercício comparativo
- Casos no território
- Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor
- Fluxo de viagens

As informações deste boletim utilizam como referência os dados disponibilizados até a data da sua divulgação e estão sujeitos a alterações.

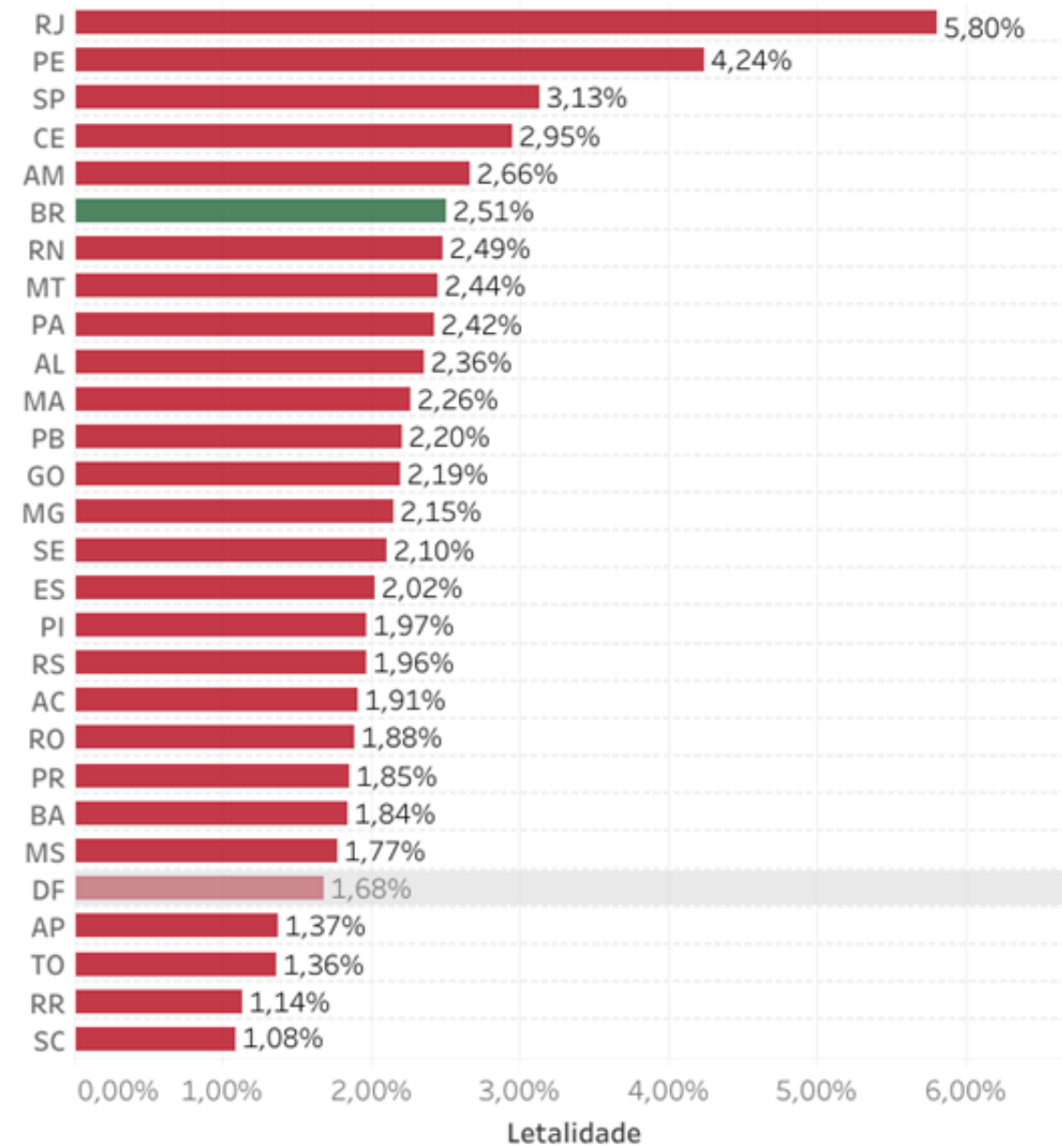
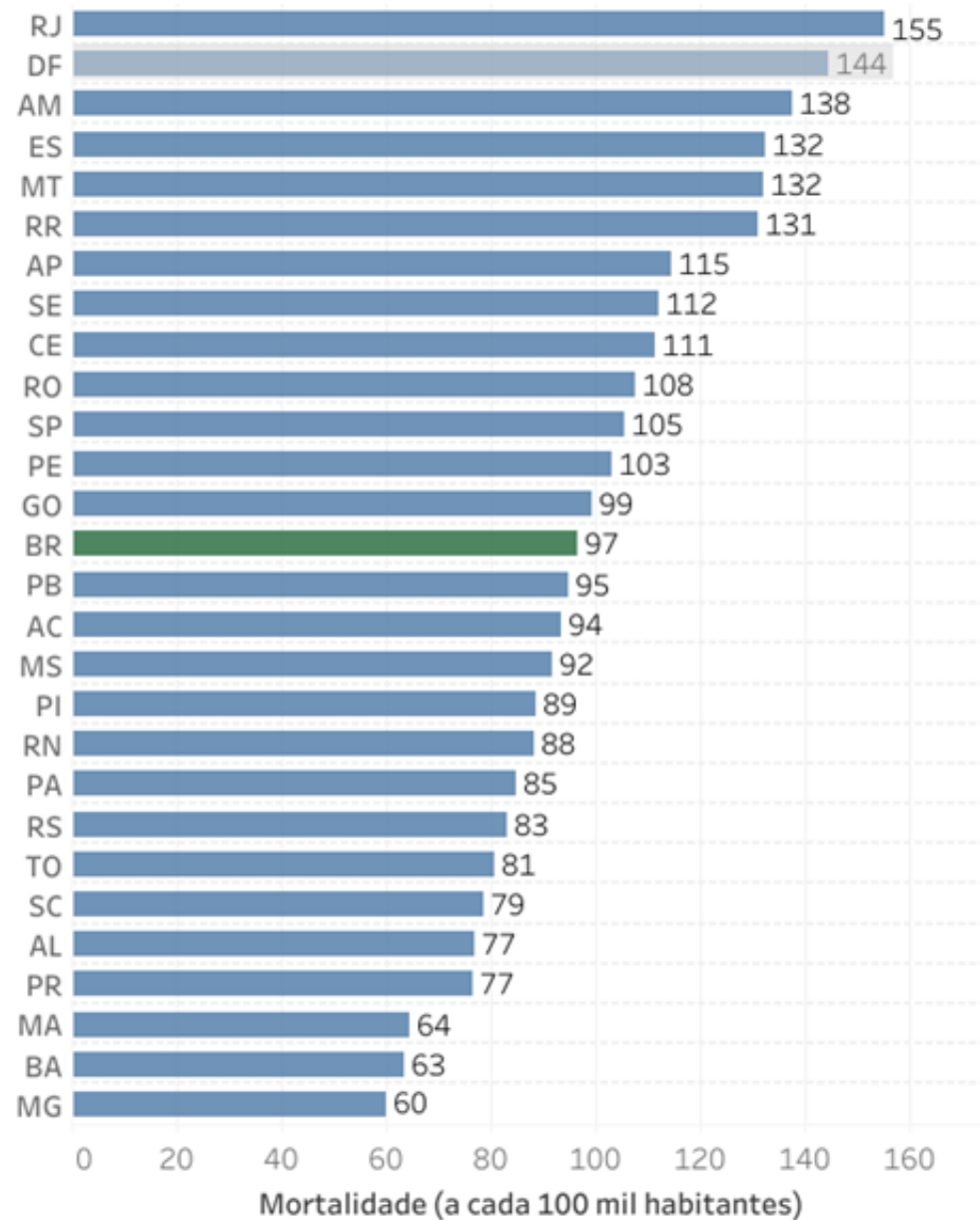
Comparação Distrito Federal e demais Unidades Federativas

Segundo dados do Ministério da Saúde do dia 10 de janeiro de 2021:

- O Distrito Federal ocupa a 12ª posição entre as Unidades da Federação em número de casos confirmados de COVID-19;
- O DF se encontra na 15ª posição em número de novos casos diários;
- Ocupa a 2ª colocação em número de casos por 100 mil habitantes, com 8.583 casos por 100 mil habitantes, atrás de Roraima (11.511);
- Está na 16ª posição em número de óbitos por COVID-19;
- No coeficiente de mortalidade, se encontra na 2ª colocação;
- E ocupa a 23ª posição na taxa de letalidade¹;
- Na comparação de domingo a domingo do crescimento de casos (acumulados), o Distrito Federal apresentou 258.811 casos em 10/01/2021 e 253.355 no em 03/01/2021, registrando um aumento de 2,15% e sendo o 23º colocado entre as UFs no aumento proporcional do número de casos.

¹A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto o número de casos confirmados quanto o número de óbitos.

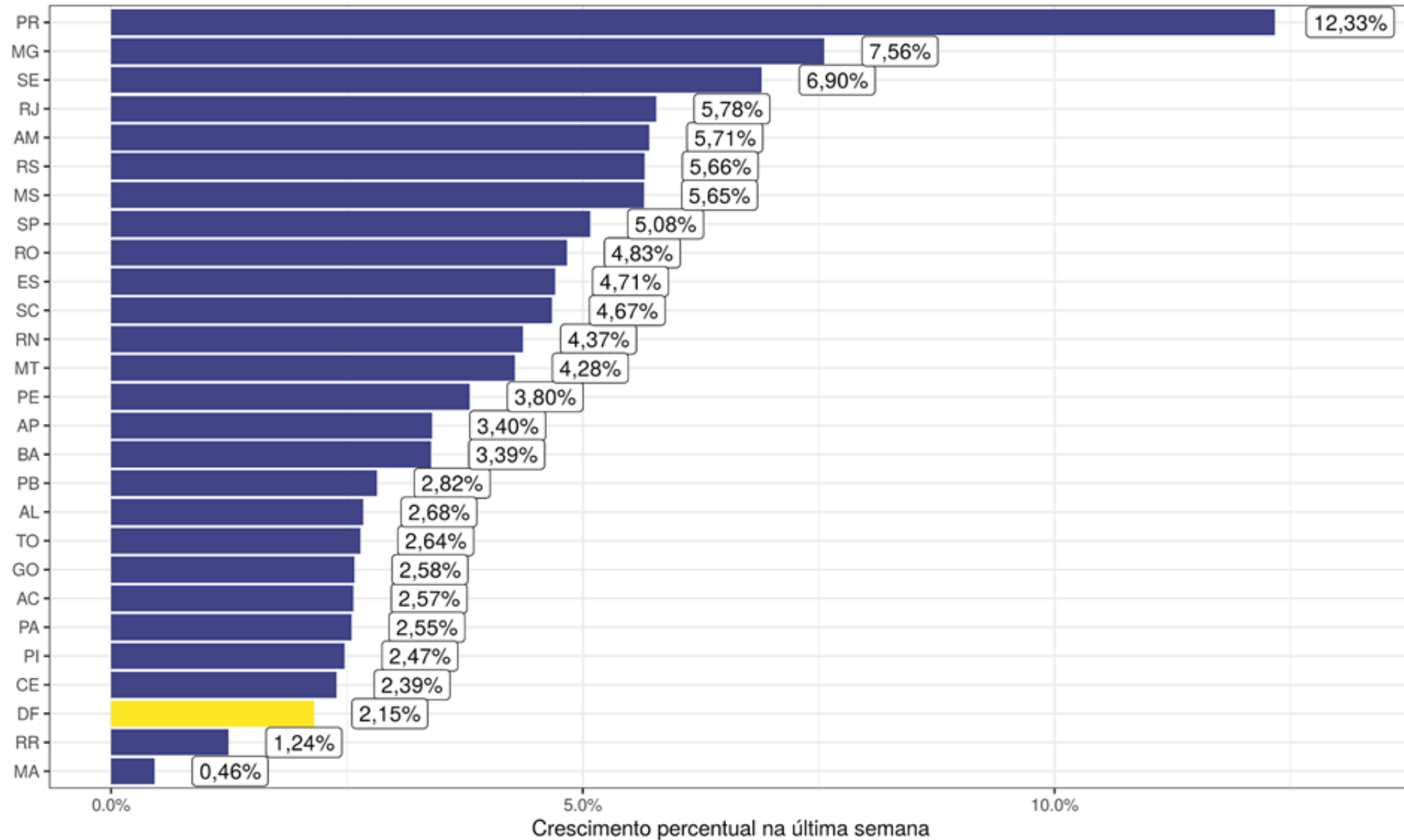
Coeficiente de Mortalidade e Taxa de Letalidade das Unidades da Federação em 10 de janeiro de 2021



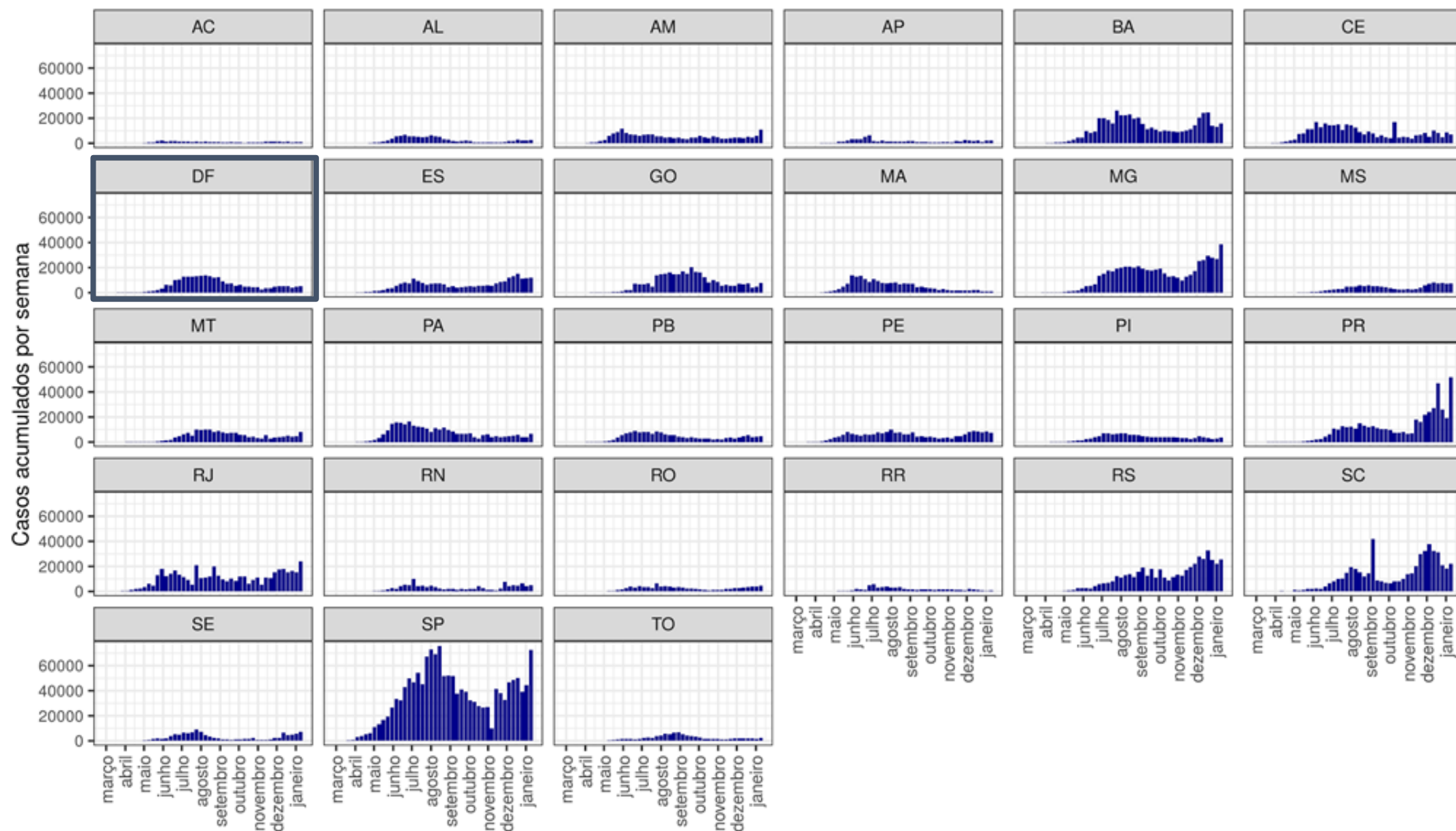
Conceituação:

- O coeficiente de mortalidade por COVID-19 é conceituado como o número de óbitos por COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico;
- Já a taxa de letalidade dá a noção da gravidade da doença, correspondendo ao número de óbitos confirmados por COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico;
- A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto o número de casos confirmados quanto o número de óbitos.

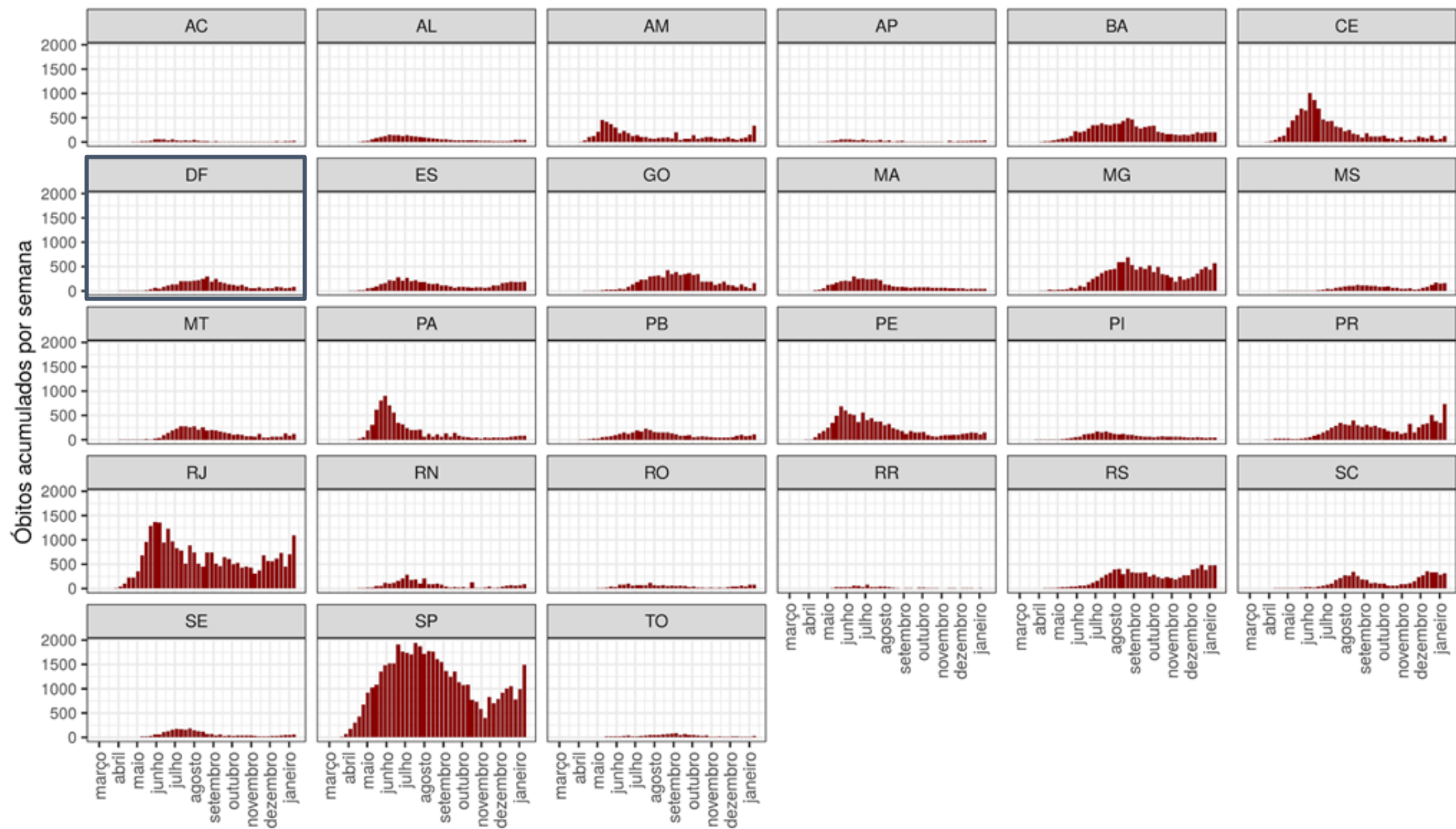
Crescimento percentual do número acumulado de casos por COVID de 3 a 10 de janeiro (domingo a domingo), por Unidade da Federação



Casos por semana (domingo a sábado) até 9 de janeiro, por Unidade da Federação



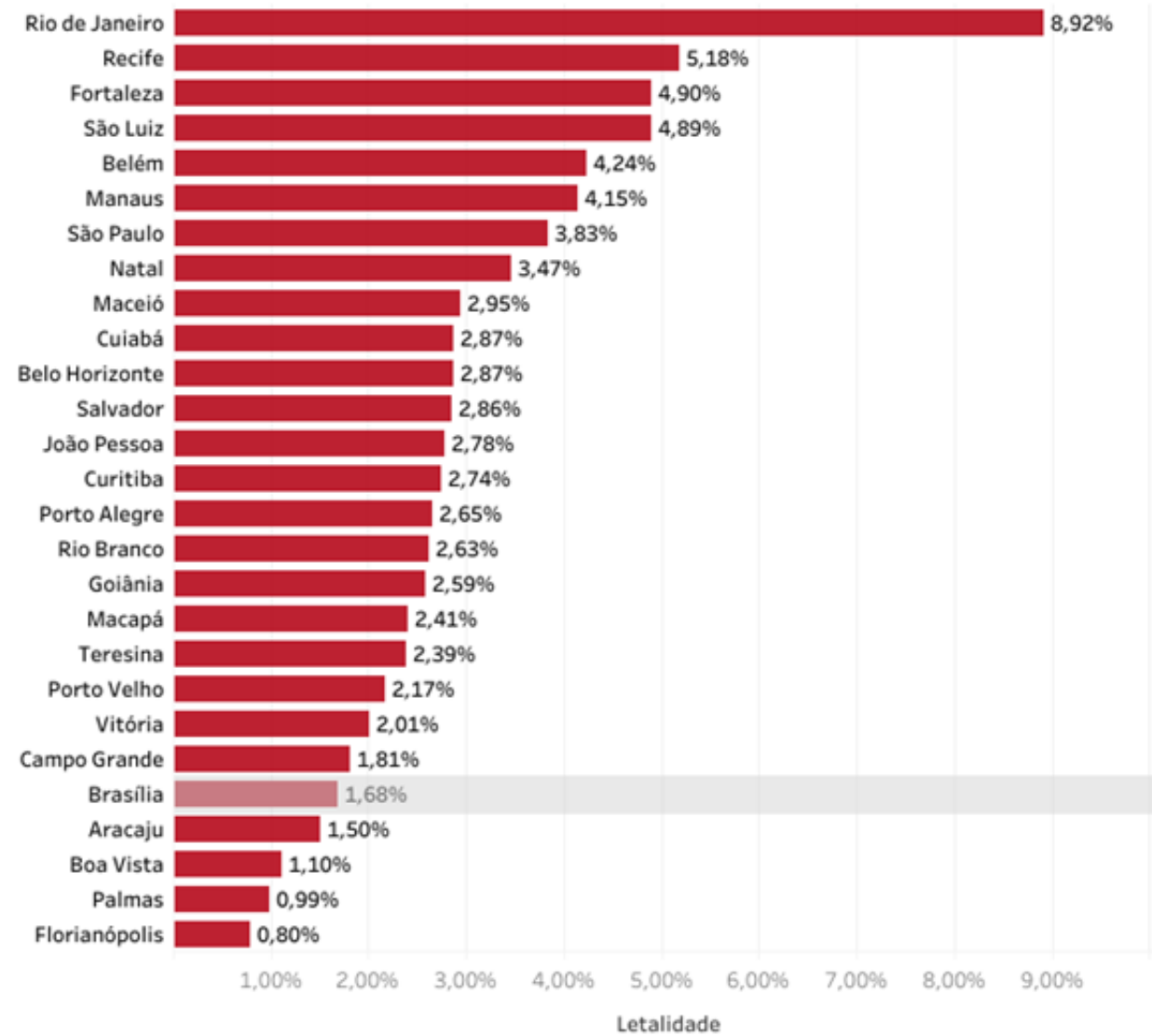
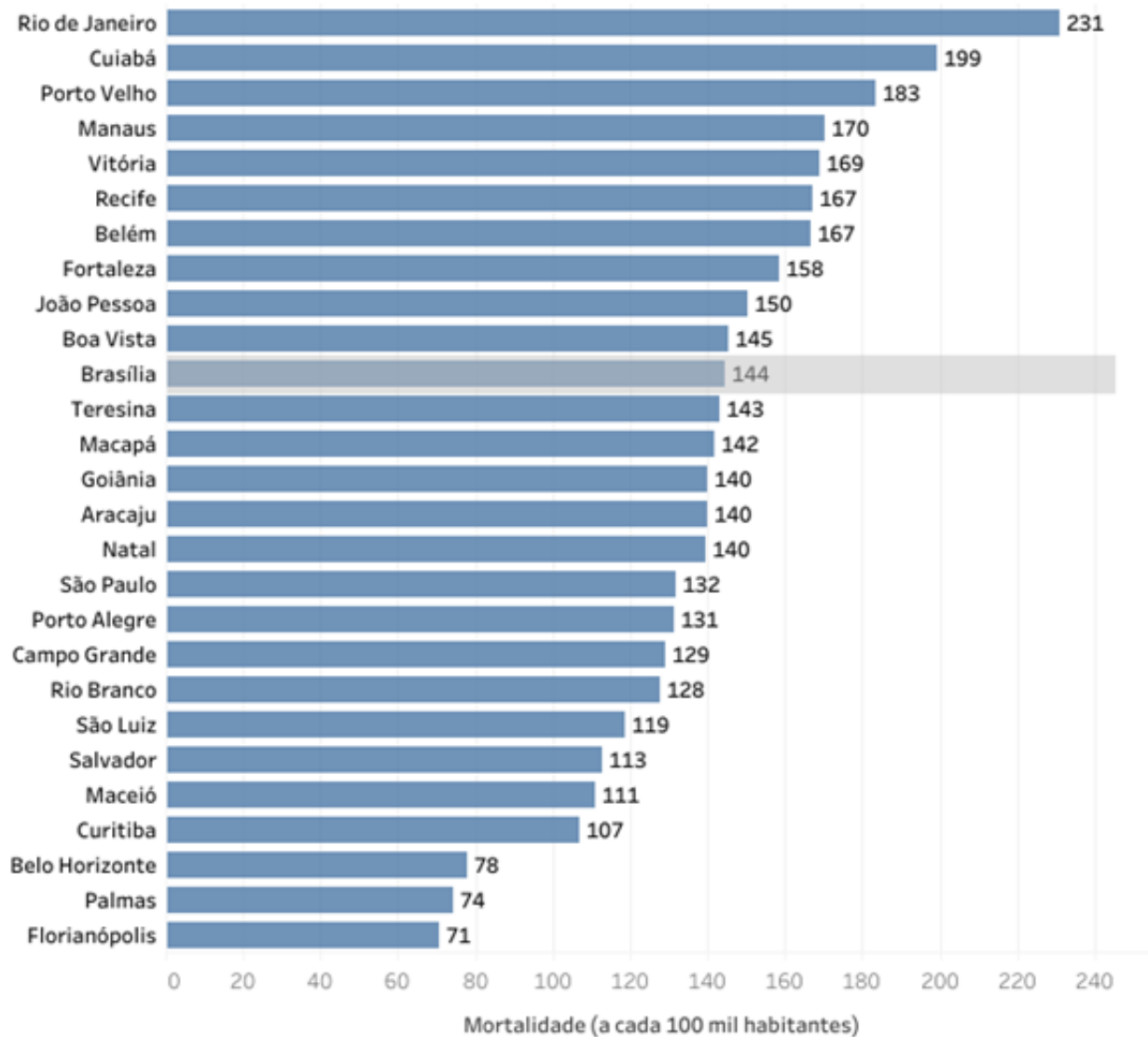
Óbitos (domingo a sábado) até 9 de janeiro, por Unidade da Federação



Comparação de Brasília-DF com as capitais dos estados

- O Distrito Federal tem uma característica ímpar em relação às demais Unidades da Federação. Enquanto as demais UFs são divididas em municípios, distritos e povoados, o DF, para o IBGE, é por si só um município chamado Brasília.
- Quando se compara Brasília-DF às demais capitais das 26 unidades federativas, a posição no ranking do coeficiente de mortalidade se altera consideravelmente, passando a ocupar a 11º posição entre as capitais.
- Porém a posição na taxa de letalidade mantém relativa estabilidade, Brasília-DF passa a ocupar a 23ª posição;
- Essa mudança se dá porque o contágio tende a ocorrer de forma mais rápida nas capitais que têm uma maior densidade demográfica (maior número de população por quilômetro quadrado), quando comparadas à densidade demográfica dos estados.

Coeficiente de Mortalidade e Taxa de Letalidade das capitais em 10 de janeiro de 2021

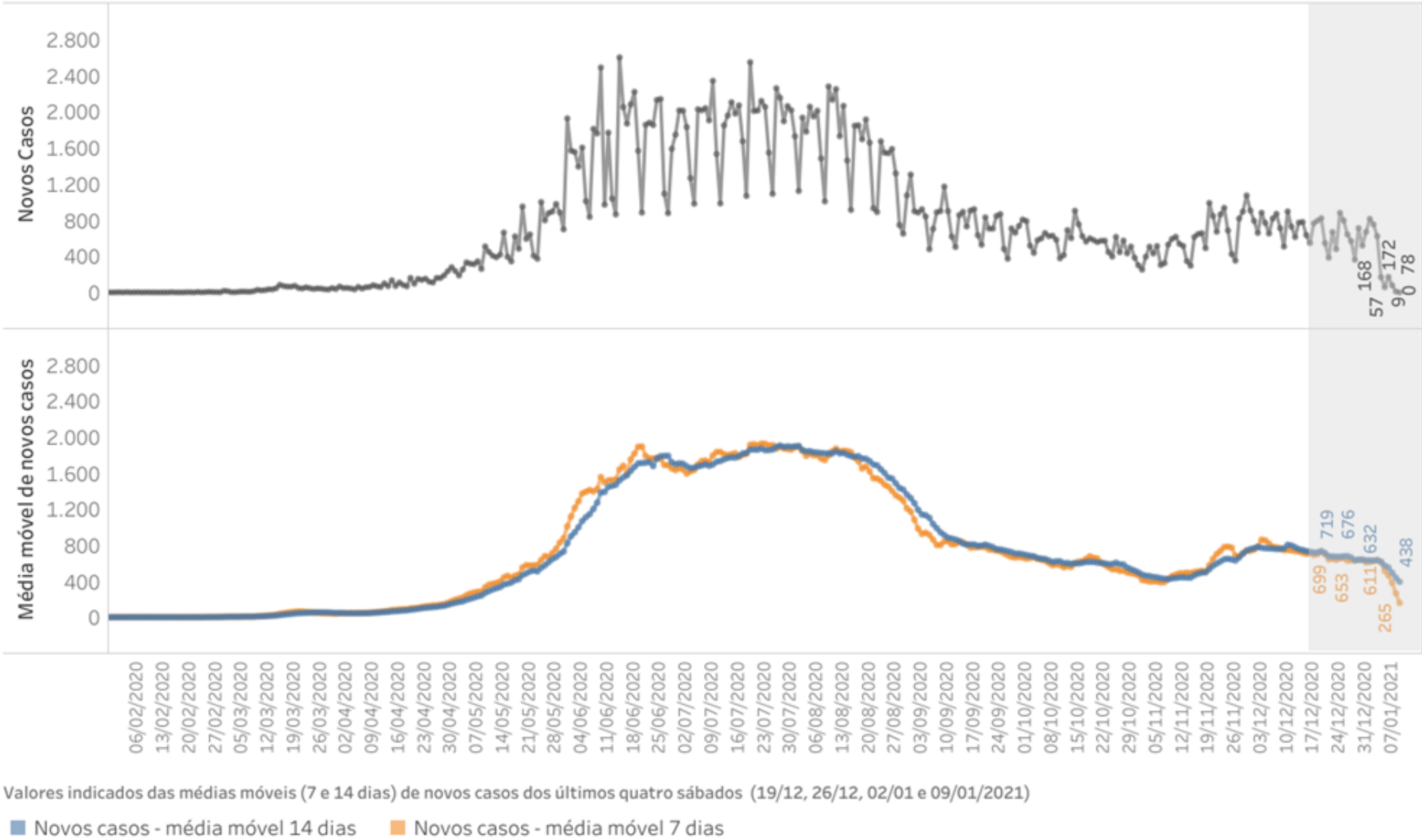


Evolução de casos e óbitos confirmados no DF

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

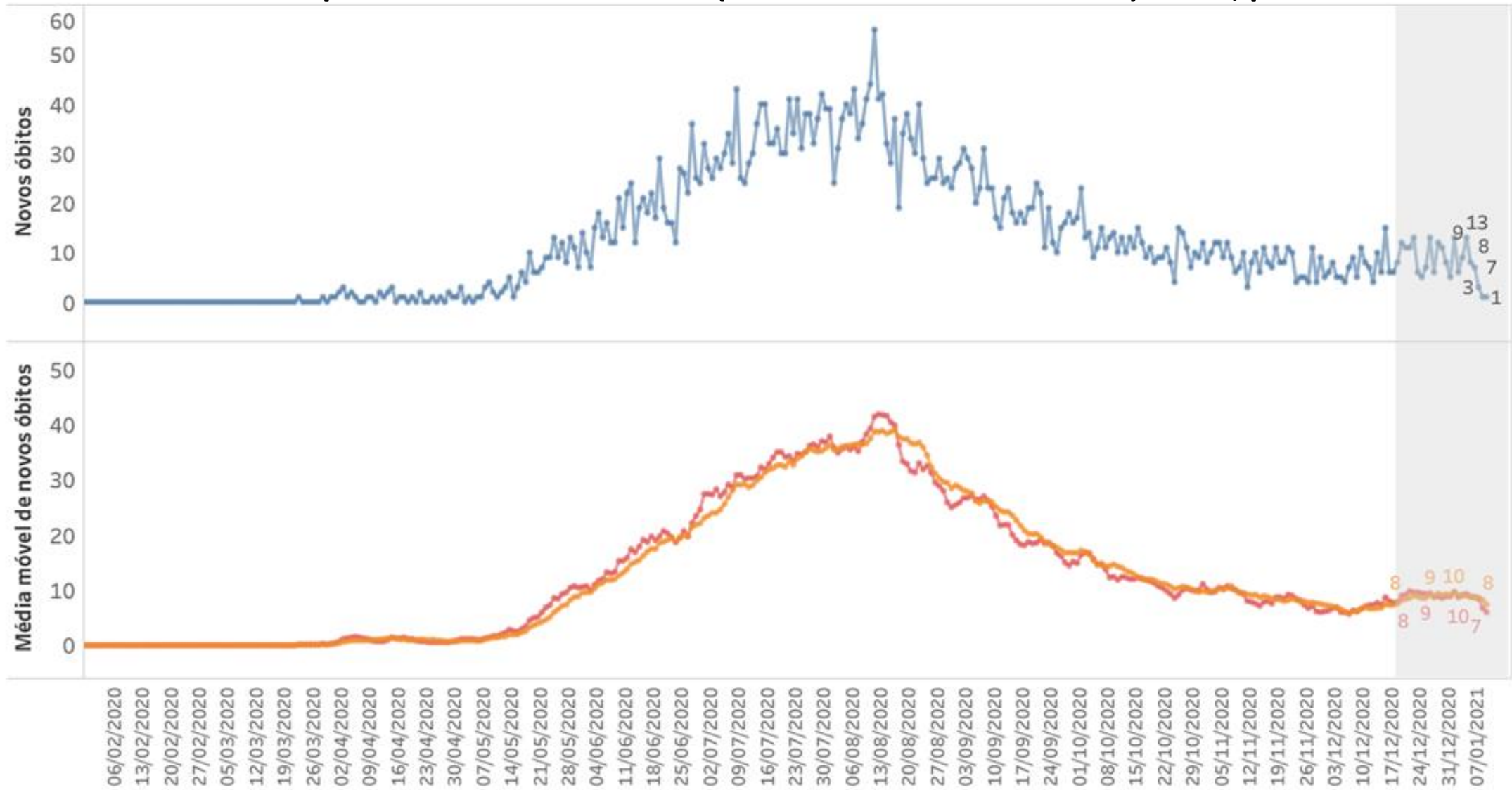
- O Distrito Federal registrou 258.811 casos e 4.356 óbitos até o dia 10 de janeiro;
- As análises de médias móveis semanais consideram o período de domingo a sábado, tendo em vista convenção internacional de contagem das semanas epidemiológicas;
- A tendência de novos casos, capturada pela média móvel de 7 e de 14 dias, foi de 265 e de 438 novos casos por dia, respectivamente, no último sábado (09/01/2021);
- A tendência de óbitos, por sua vez, capturada pela média móvel de 7 e de 14 dias, foi de 7 e de 8 novos óbitos por dia, respectivamente, no último sábado;
- As áreas sombreadas nos gráficos indicam período sujeito à maior revisão retroativa dos dados.

Novos casos diários de COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data dos primeiros sintomas



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.
Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF em 11/01 às 07h12min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

Novos óbitos diários por COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data de óbito



Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos óbitos dos últimos quatro sábados (19/12, 26/12, 02/01 e 09/01/2021)

■ Novos óbitos (média móvel 7 dias) ■ Novos óbitos (média móvel 14 dias) ■ Novos óbitos

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

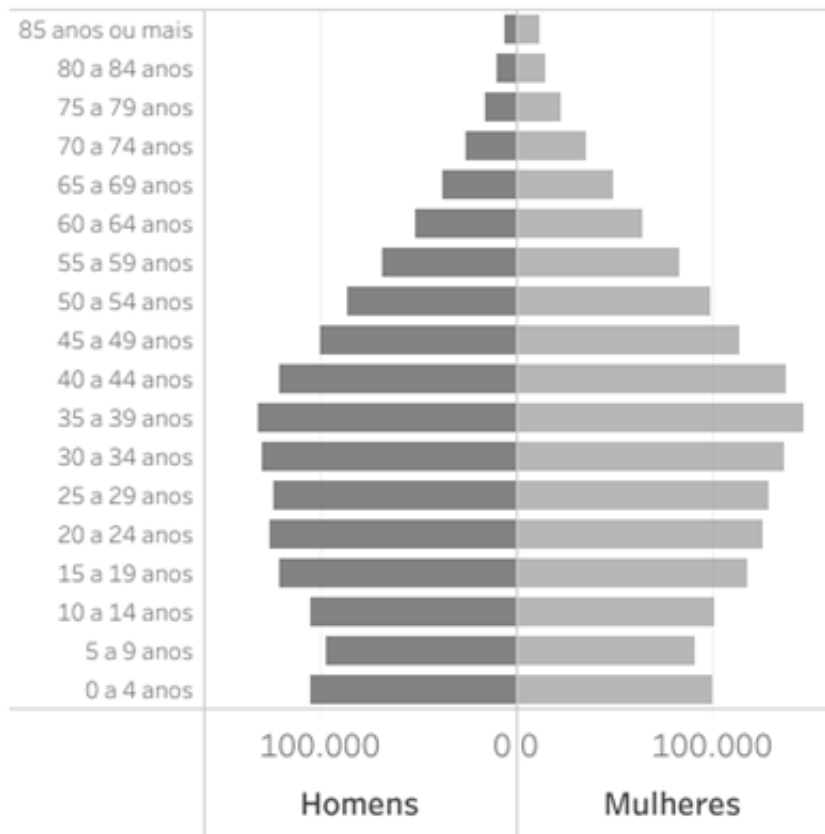
Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF em 11/01 às 07h12min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública de até 10/01 e as projeções populacionais para 2020 para o Distrito Federal:

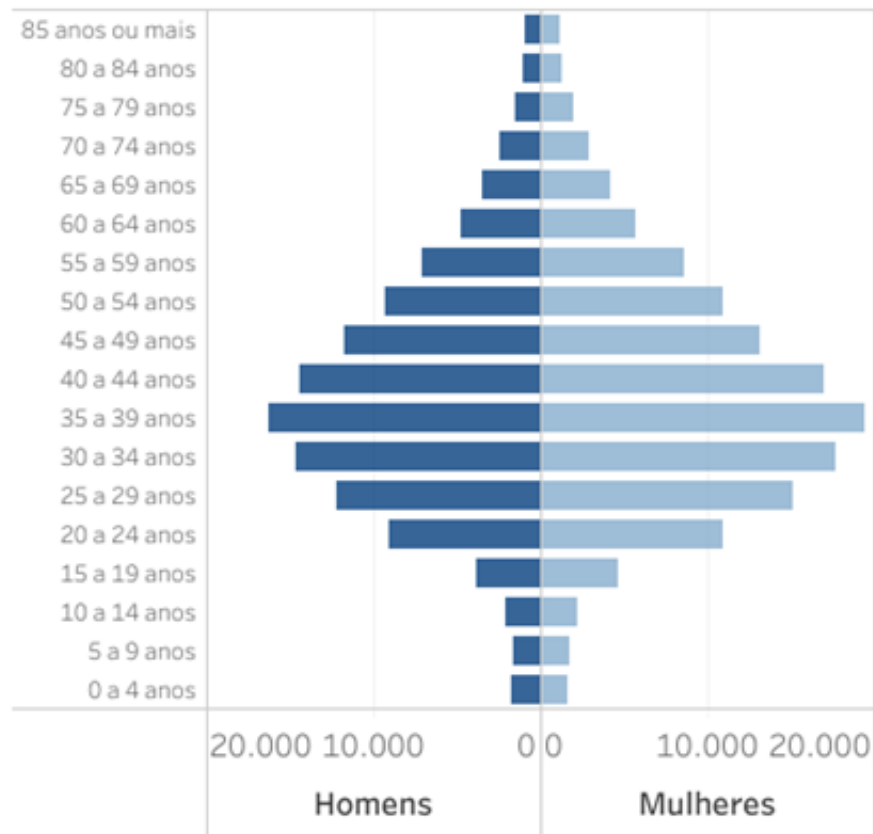
- Os casos confirmados e óbitos causados pela COVID-19 incidem diferentemente entre as faixas etárias da população distrital;
- Ainda que a pirâmide etária da população e a dos infectados por COVID-19 guardem semelhanças para os indivíduos a partir de 35 anos, a sua comparação evidencia a grande diferença de proporções entre os moradores abaixo dessa idade;
- Quando se observa a concentração de óbitos ao longo das faixas etárias, por outro lado, é possível notar a relevante letalidade da COVID-19 entre a população idosa;
- As regiões que registraram mais óbitos de pessoas acima de 60 anos foram Ceilândia (560), em que as vítimas idosas correspondem a 76,7% do total de óbitos da região, seguida de Taguatinga (345), com 78,8% de idosos entre as vítimas, e Samambaia (220), com 65,3% de idosos entre as vítimas.

Pirâmides etárias da população, casos confirmados e óbitos por COVID-19 até 10 de janeiro, Distrito Federal

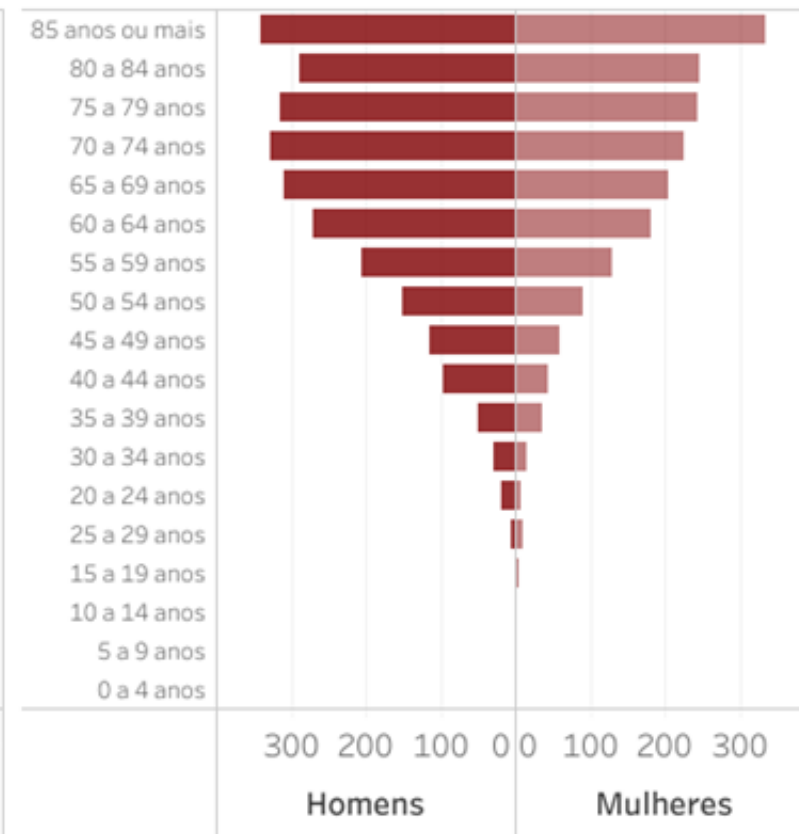
População do Distrito Federal



Casos confirmados de COVID-19



Óbitos por COVID-19

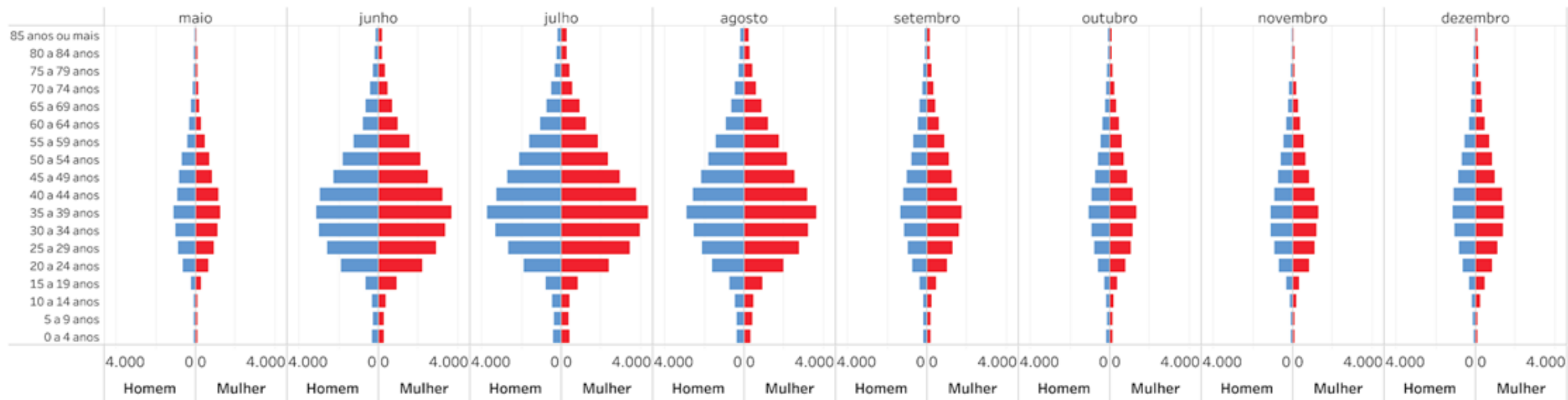


Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e projeções populacionais 2020 (Dipos/Codeplan). Elaboração Dieps/Codeplan.

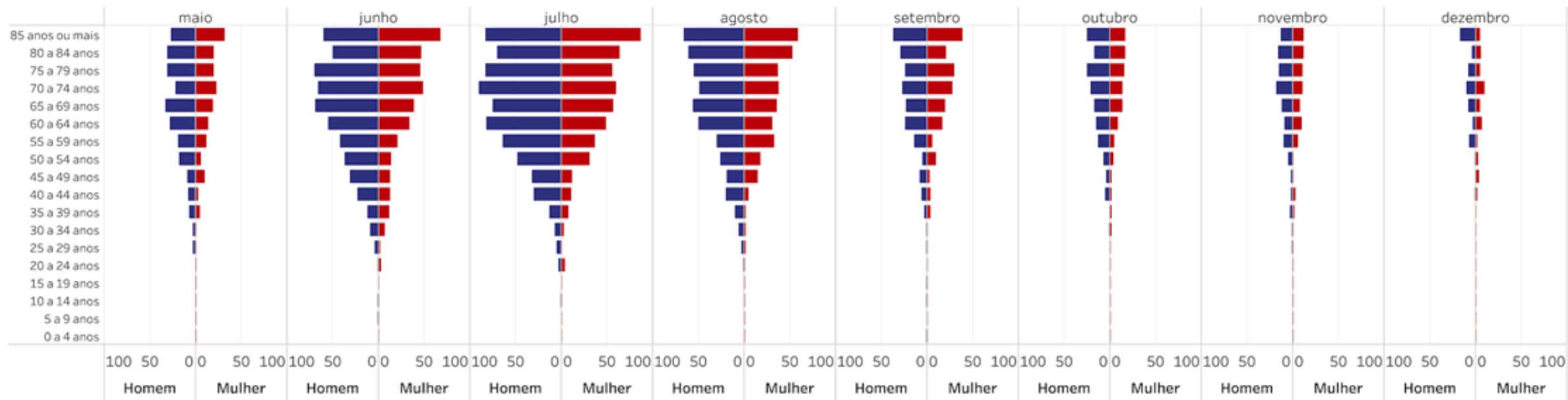
Nota: Casos confirmados referentes aos primeiros sintomas e óbitos referentes à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF em 11/01 às 07h16min.

Casos confirmados de COVID-19

19



Óbitos por COVID-19



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e projeções populacionais 2020 (Dipos/Codeplan). Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes aos primeiros sintomas e óbitos referentes à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF em 11/01 às 07h16min.

Casos por 100 mil habitantes

Corte etário	fevereiro de 2020	março de 2020	abril de 2020	maio de 2020	junho de 2020	julho de 2020	agosto de 2020	setembro de 2020	outubro de 2020	novembro de 2020	dezembro de 2020	janeiro de 2021	Média do corte
80 e mais	5	45	113	621	1.731	2.337	2.106	1.121	765	562	959	118	874
70 a 79	3	35	81	425	1.432	1.868	1.776	999	677	563	784	142	732
60 a 69	2	43	89	482	1.509	1.962	1.774	892	685	589	754	120	742
50 a 59	1	55	112	654	1.970	2.346	2.102	1.005	701	657	885	139	886
40 a 49	1	58	141	787	2.303	2.677	2.211	1.041	789	759	981	143	991
30 a 39	2	59	172	819	2.408	2.817	2.253	1.059	822	853	1.016	153	1.036
20 a 29	1	28	109	608	1.891	2.053	1.668	790	626	704	742	126	779
0 a 19	1	4	12	125	384	458	474	223	185	154	204	33	188
Média mensal	2	41	104	565	1.703	2.065	1.796	891	656	605	791	122	778

Óbitos por 100 mil habitantes

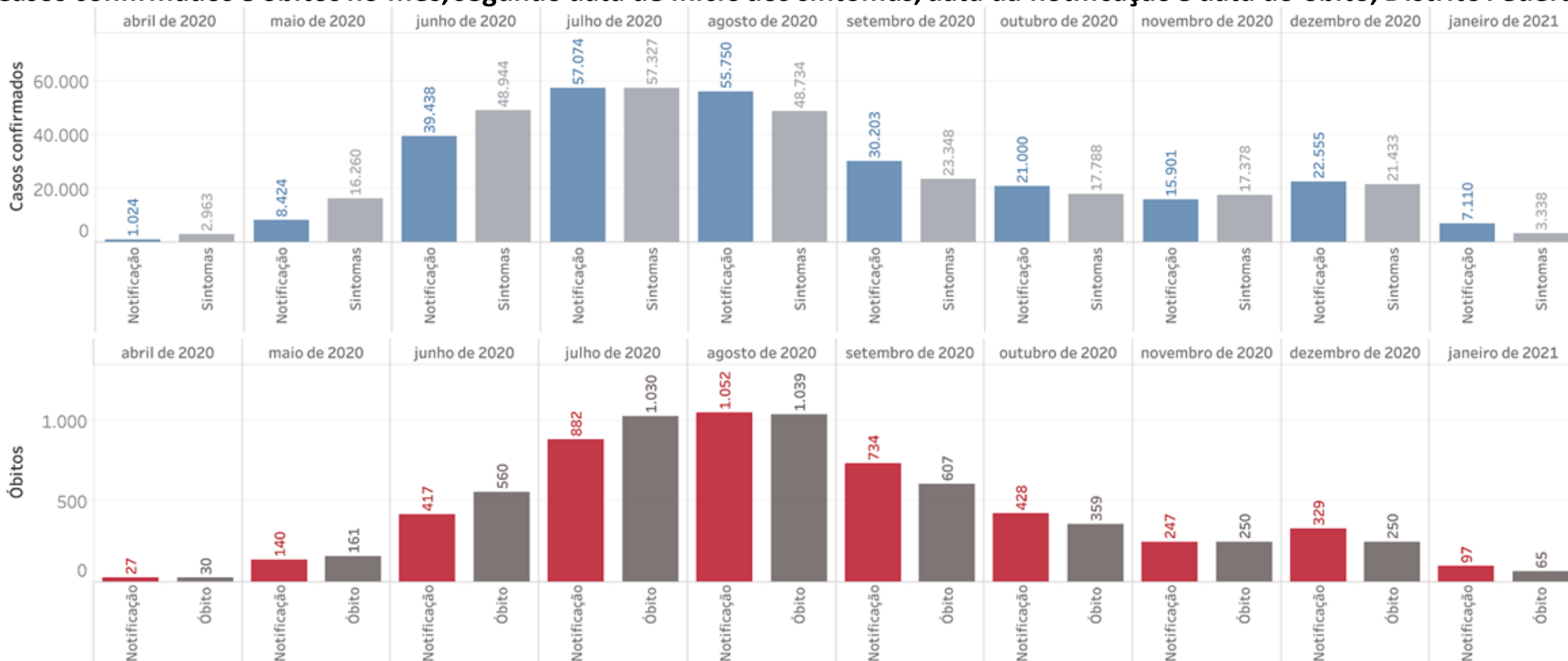
Corte etário	março de 2020	abril de 2020	maio de 2020	junho de 2020	julho de 2020	agosto de 2020	setembro de 2020	outubro de 2020	novembro de 2020	dezembro de 2020	janeiro de 2021	Média do corte
80 e mais		24	130	385	611	671	373	279	184	156	52	286
70 a 79	2	6	33	136	247	272	144	107	69	78	17	101
60 a 69	0	4	15	59	111	110	76	36	25	29	7	43
50 a 59		1	6	20	47	40	26	9	10	8	2	17
40 a 49		0	3	9	18	19	8	4	3	3	1	7
30 a 39		0	1	4	7	4	3	2	1	1		3
20 a 29			1	1	2	2	1	0	0	0		1
0 a 19				0	0	0	0				0	0
Média mensal	1	6	27	77	131	140	79	62	42	39	13	64

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e Projeções populacionais 2020 (Dipos/Codeplan). Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes aos primeiros sintomas, à data da notificação ou à data de óbito conforme indicado, até 10/01. Da dos extraídos da SSP/DF em 11/01 às 07h16min.

- O gráfico a seguir compara os casos e óbitos em cada mês, usando como referência a data da notificação, conforme o Ministério da Saúde e a data do início dos sintomas para os casos confirmados (e data do óbito para os óbitos) conforme a Secretaria de Segurança Pública;
- Nos primeiros 10 dias de janeiro foram notificados 7.110 casos no Distrito Federal, 10,77% menos casos que nos primeiros 10 dias de dezembro (7.968), mas 72,36% mais casos que nos primeiros 10 dias de novembro (4.125);
- Com relação aos óbitos, janeiro registrou 97 vítimas da COVID-19 em seus primeiros 10 dias, ou seja, queda de 14,16% no número de óbitos em relação ao mesmo período de dezembro (113), mas aumento de 5,43% em relação ao mesmo período de novembro (92);
- Os números apresentados no gráfico a seguir podem sofrer ajustes retroativos, em particular quanto aos meses de novembro e dezembro, tendo em vista que indivíduos cujo estado de saúde ainda não foi informado, ou pessoas infectadas cujos sintomas se iniciaram recentemente podem ainda não ter tido seus registros realizados.

Casos confirmados e óbitos no mês, segundo data de início dos sintomas, data da notificação e data do óbito, Distrito Federal



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes aos primeiros sintomas, à data da notificação ou à data de óbito conforme indicado, até 10/01. Dados extraídos da SSP/DF em 11/01 às 07h16min.

Casos confirmados, óbitos, coeficiente de mortalidade e taxa de letalidade segundo corte etário, Distrito Federal

Corte	População	Casos	Óbitos	Coeficiente de mortalidade	Taxa de letalidade
0 a 19	841.174	18.998	7	1	0,04%
20 a 29	506.882	47.399	39	8	0,08%
30 a 39	546.707	68.028	129	24	0,19%
40 a 49	473.776	56.369	313	66	0,56%
50 a 59	337.786	35.923	575	170	1,60%
60 a 69	204.089	18.177	968	474	5,33%
70 a 79	99.777	8.770	1.110	1	12,66%
80 e mais	42.355	4.441	1.213	2	27,31%
Não informado	-	706	2		0,28%
Total Geral	3.052.546	258.811	4.356	143	1,68%

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

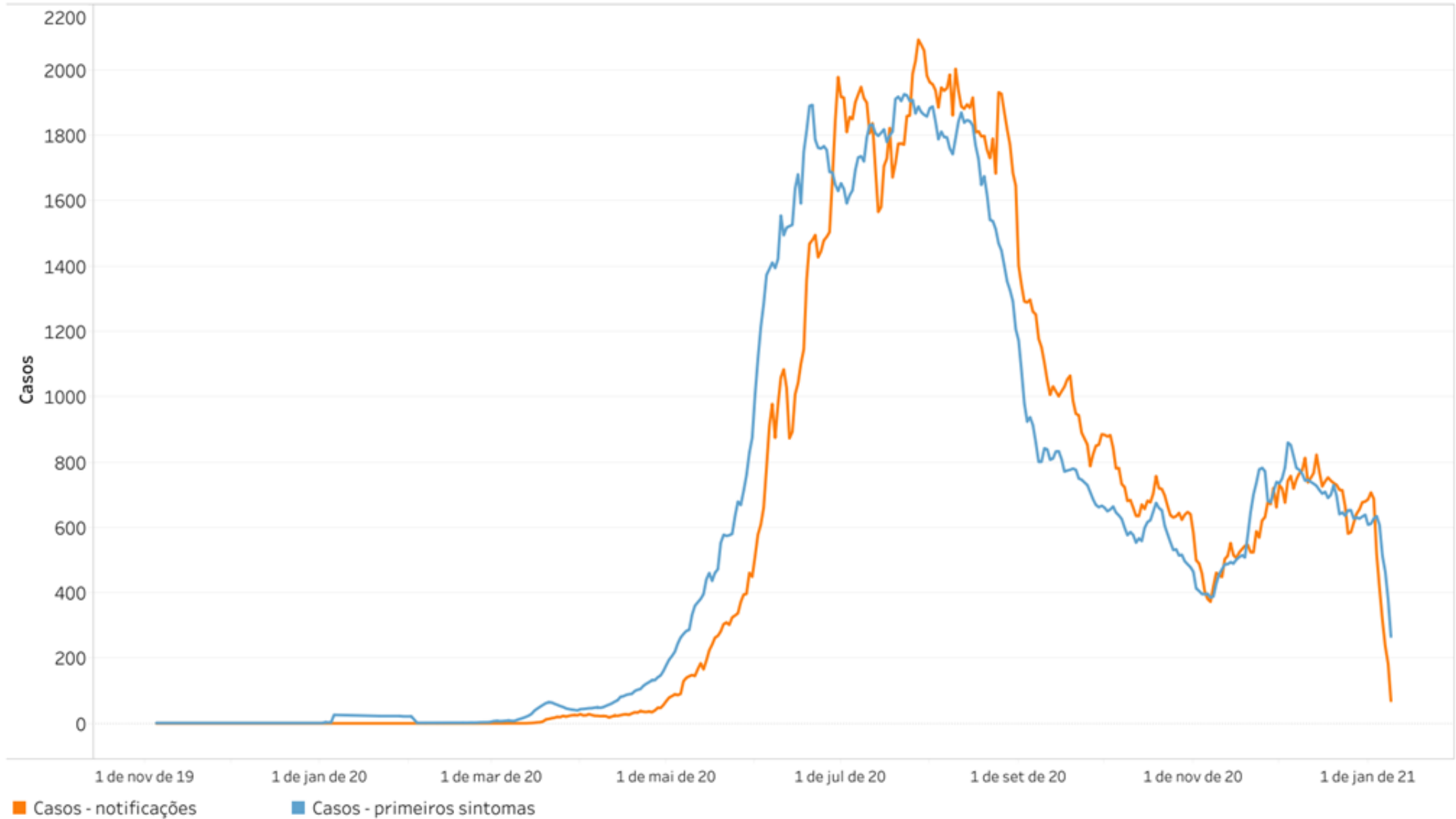
Nota: Casos confirmados e óbitos até 10/01. Dados extraídos da SSP/DF em 11/01 às 07h16min. Foram adotadas as projeções populacionais para 2020 (Dipos/Codeplan), o que pode apresentar divergências residuais em relação a outras análises per capita, a exemplo do coeficiente de mortalidade "Total Geral", que tem variação de uma unidade em relação à análise do Coeficiente de mortalidade do DF baseado nos dados do Ministério da Saúde (População TCU 2019).

Exercício Comparativo

- O exercício comparativo adotado aqui se propõe a comparar a média móvel semanal de novos casos segundo os dados de registro do Ministério da Saúde e segundo os casos por primeiros sintomas da Secretaria de Saúde Pública;
- As análises de casos que usam data dos primeiros sintomas capturam informações mais aderentes ao verdadeiro comportamento do vírus, ainda que essas análises possam ser mais intensamente afetadas por atualizações retroativas da série, pois os novos casos registrados são registrados em datas passadas;
- O uso da série de casos e óbitos com base na *data do registro* (notificação) tem maior regularidade, mas em contrapartida reflete um contágio que possivelmente ocorreu vários dias antes do registro, considerando o período de incubação, o tempo necessário para o resultado dos testes RT-PCR e o tempo até a pessoa infectada buscar atendimento médico;
- A diferença nas séries retrata as variações obtidas ao se adotar diferentes referências para data (data de notificação ou data de início dos sintomas).

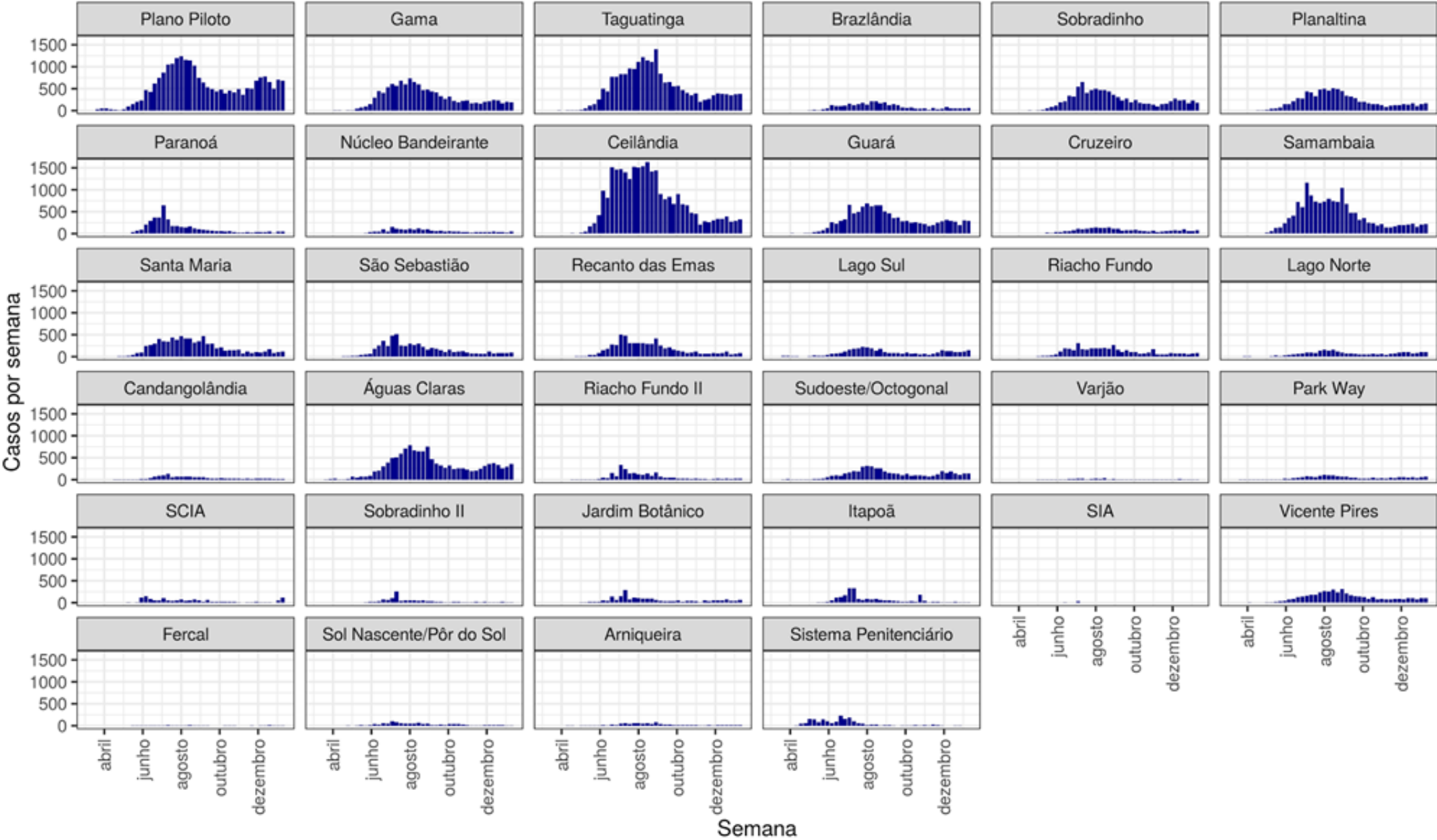
Evolução da média móvel de 7 dias de casos diários de COVID-19

Comparação dados conforme data de registro (Ministério da Saúde) *versus* data dos primeiros sintomas (Secretaria de Segurança Pública)



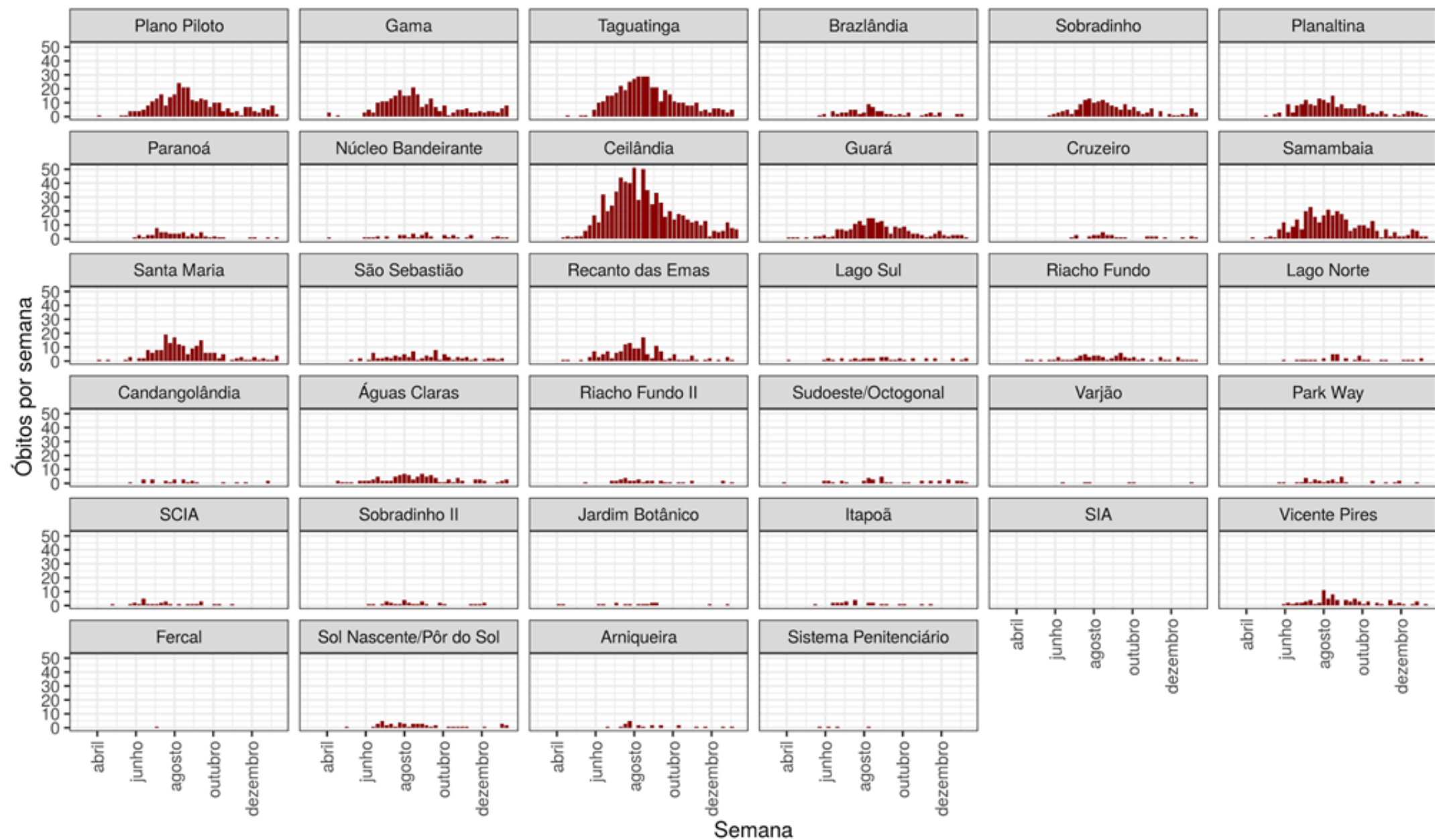
Casos no território

Casos por semana (domingo a sábado) até 9 de janeiro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário

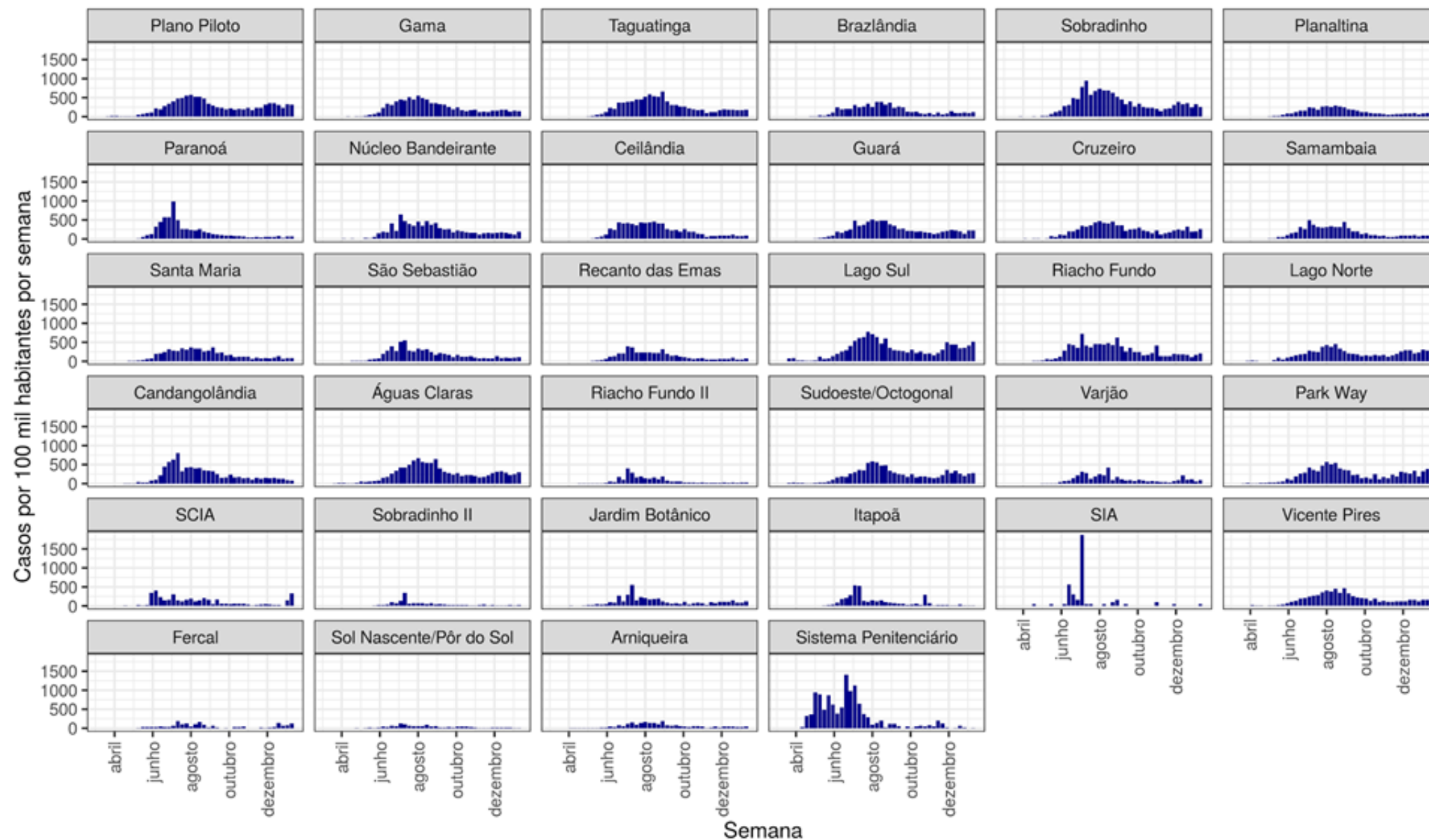


Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan. Dados conforme data de cadastro/notificação.

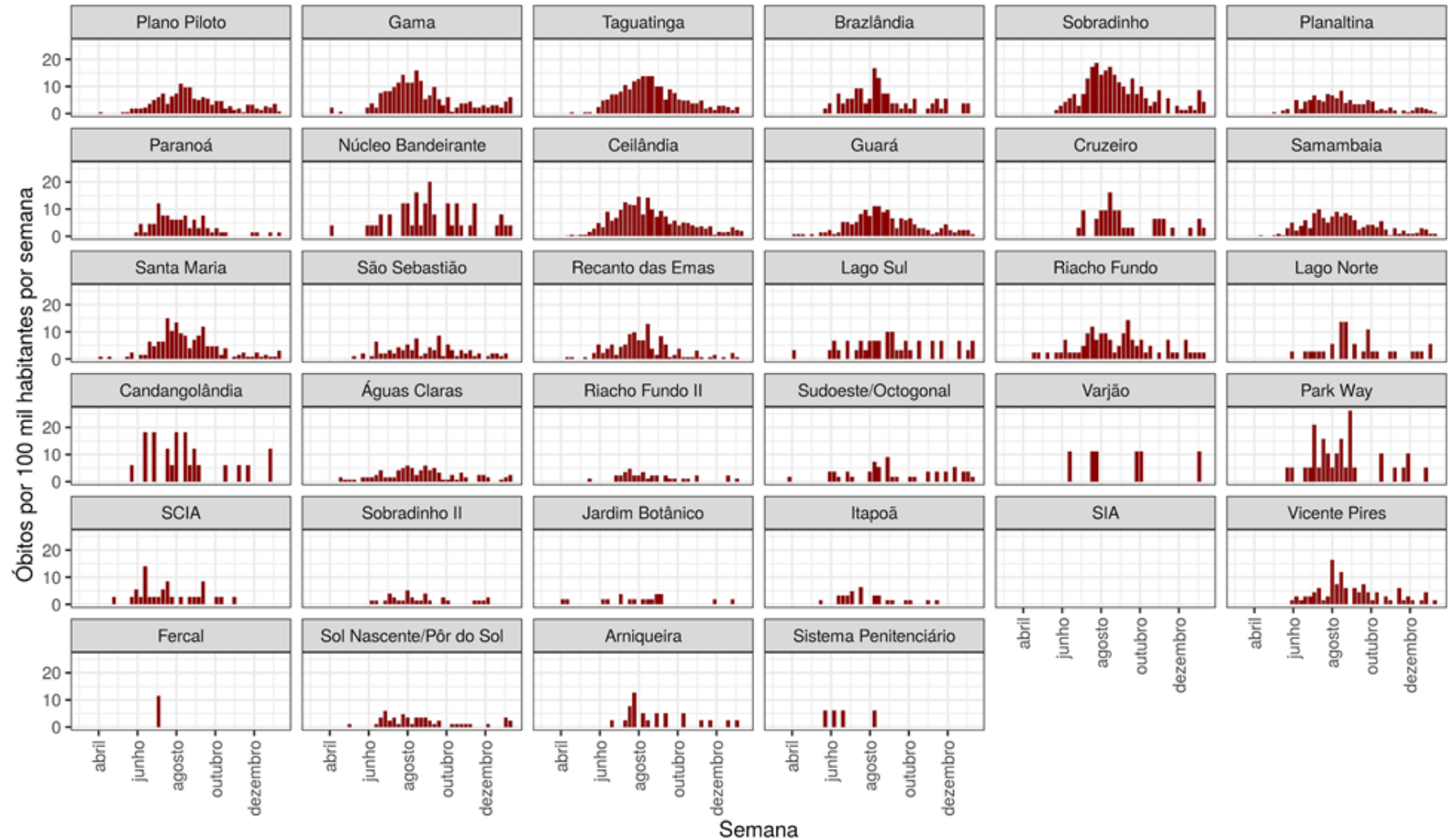
Óbitos (domingo a sábado) até 9 de janeiro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário



Casos por 100 mil habitantes por semana (domingo a sábado) até 9 de janeiro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário



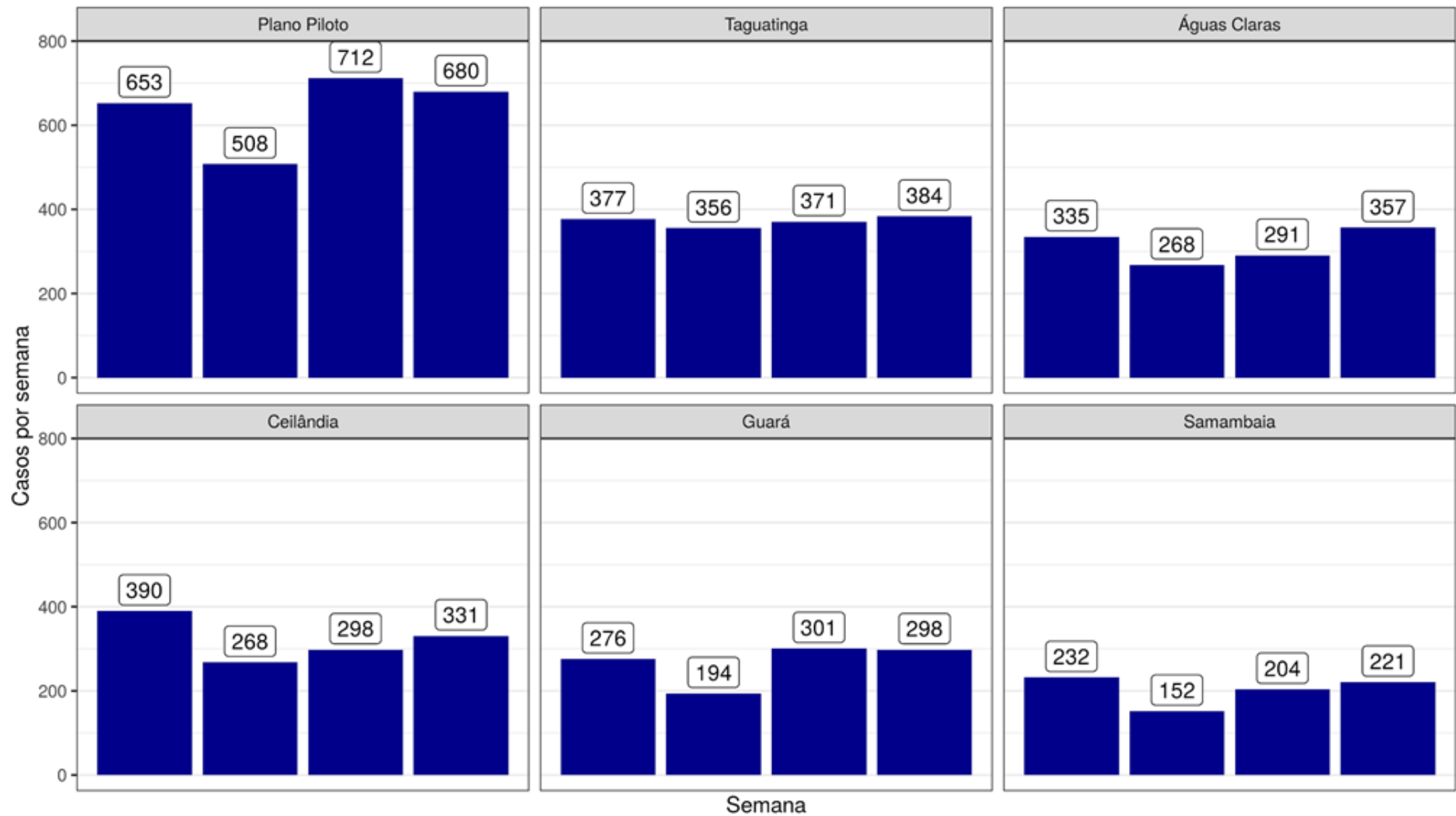
Óbitos por 100 mil habitantes por semana (domingo a sábado) até 9 de janeiro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário



- As seis Regiões Administrativas que registraram maior número de **casos** notificados nas últimas duas semanas foram **Plano Piloto, Taguatinga, Águas Claras, Ceilândia, Guará, e Samambaia**, com o Plano Piloto liderando essa expansão, com 1.392 novos casos nas últimas duas semanas.
- As Regiões Administrativas que registraram maior número de **óbitos** nas últimas duas semanas foram **Ceilândia, Gama, Plano Piloto, Sobradinho, Águas Claras, Taguatinga, Santa Maria e Sol Nascente/Pôr do Sol**. Ceilândia apresentou o mesmo número de óbitos, com 15 vítimas da COVID-19 nas últimas duas semanas. Vale registrar que estes números estão sujeitos atualizações futuras.

Casos por semana (domingo a sábado) até 9 de janeiro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário

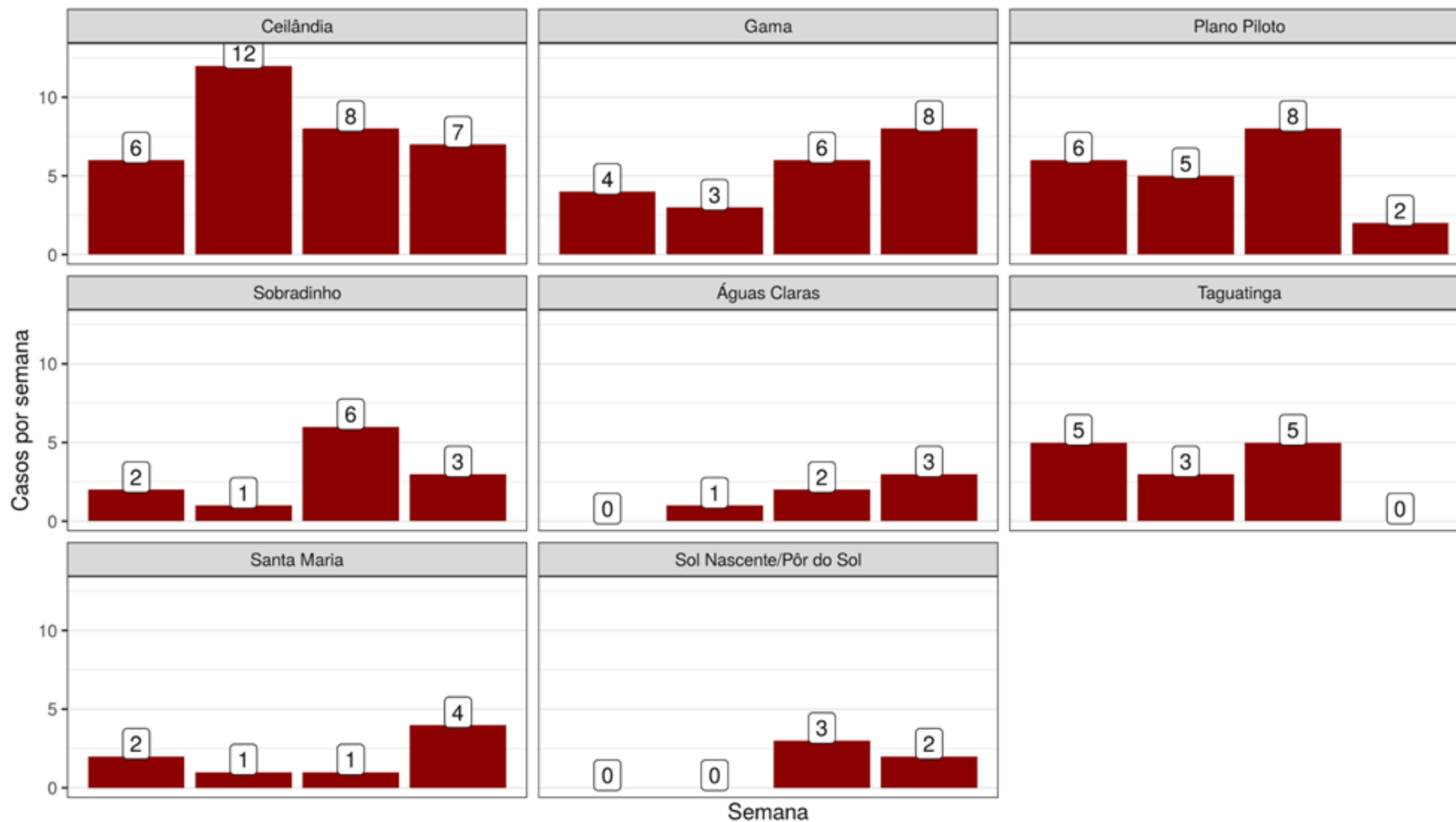
6 Regiões com maior crescimento dos casos (absoluto) nas últimas duas semanas



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan. Dados conforme data de cadastro/notificação.

Óbitos (domingo a sábado) até 9 de janeiro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário

6 Regiões com maior crescimento dos óbitos (absoluto) nas últimas duas semanas

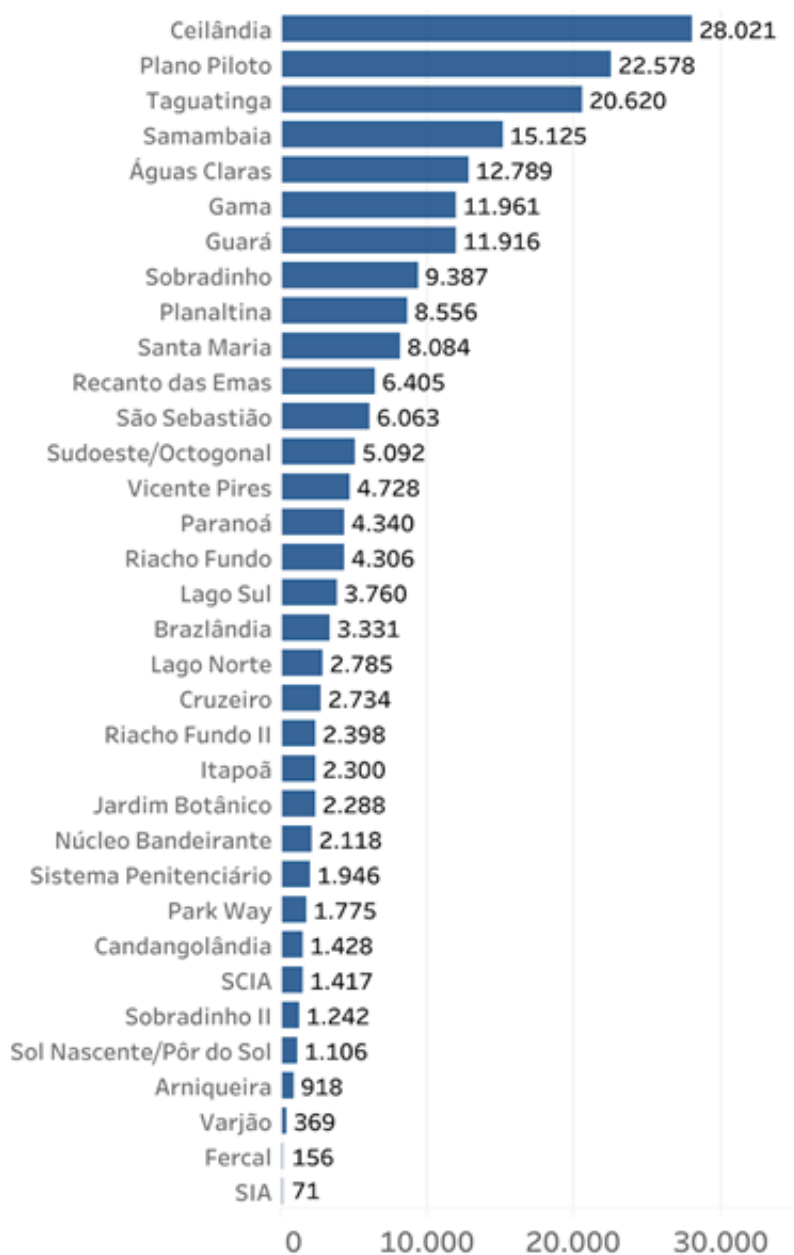


Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

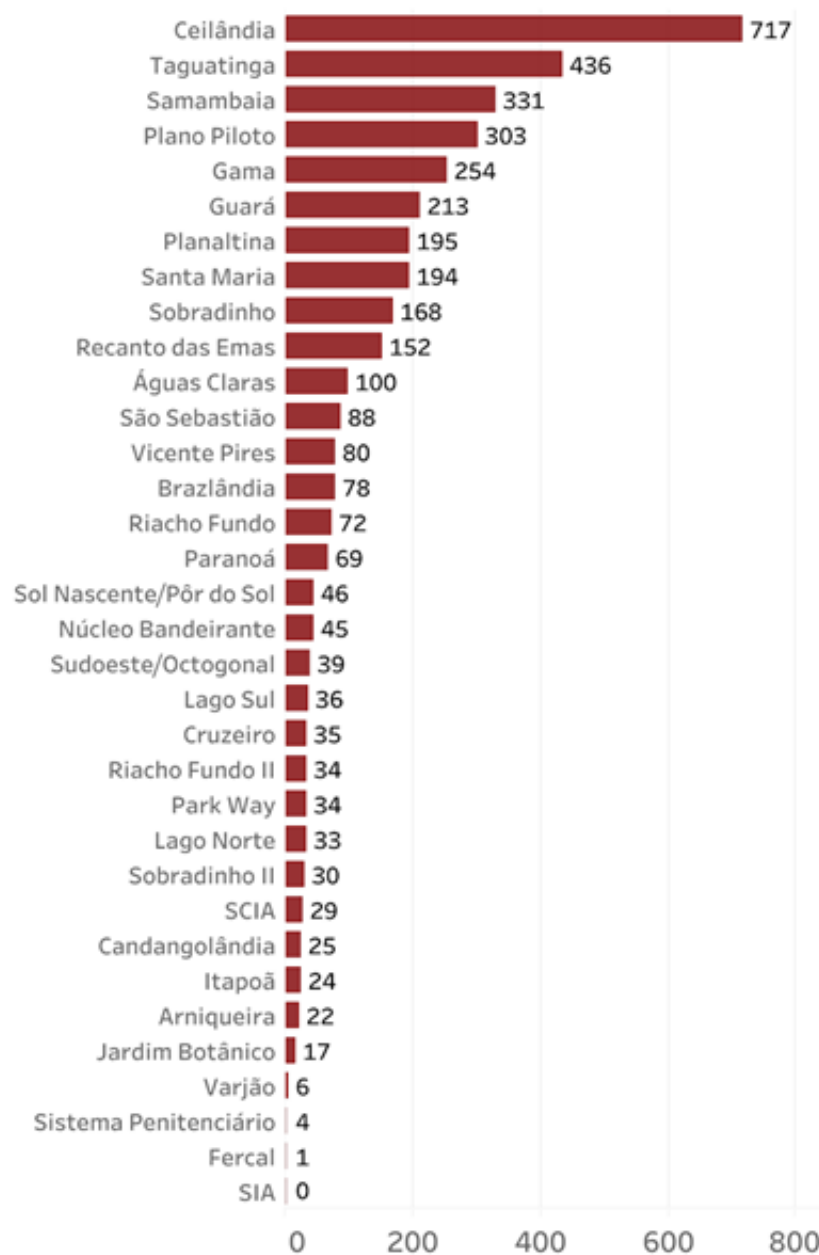
- Até 10/01, as Regiões Administrativas com maior concentração de casos foram Ceilândia (28.406), Plano Piloto (23.272) e Taguatinga (21.030), mesmas regiões que apresentam o maior número absoluto de curados;
- Entre essas regiões, Ceilândia registra uma proporção de 95,9% de recuperados, considerando o total de infectados, Plano Piloto, 95,3% e Taguatinga, 95,6%;
- As regiões com maior quantidade de vítimas da COVID-19 são Ceilândia (730), Taguatinga (438) e Samambaia (337) e, como proporção da sua população, as regiões líderes no ranking do coeficiente de mortalidade são Sobradinho (252 óbitos a cada 100 mil habitantes), Ceilândia (209) e Taguatinga (208);
- A mortalidade do Distrito Federal, desconsiderando os casos de fora do DF, é de 138 óbitos a cada 100 mil habitantes.

- Ainda segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, a Região Administrativa que concentra mais infectados como proporção da sua população é Sobradinho, com 13.830 casos a cada 100 mil habitantes, em segundo lugar está o Lago Sul, com 13.178 casos/100 mil habitantes e em terceiro está Águas Claras, com 11.198 casos/100 mil habitantes;
- Existem 32.119 casos confirmados fora do Distrito Federal registrados pela Secretaria de Saúde e de Segurança Pública do Distrito Federal, número superior ao das Regiões Administrativas mais afetadas;
- As regiões em que a pandemia tem se mostrado mais letal, ao observar a proporção de óbitos em relação ao total de infectados - taxa de letalidade - são Sol Nascente/Pôr do Sol em primeiro lugar (4,38% dos infectados vieram a óbito), seguida de Ceilândia (2,57%) e Arniqueira (2,45%).

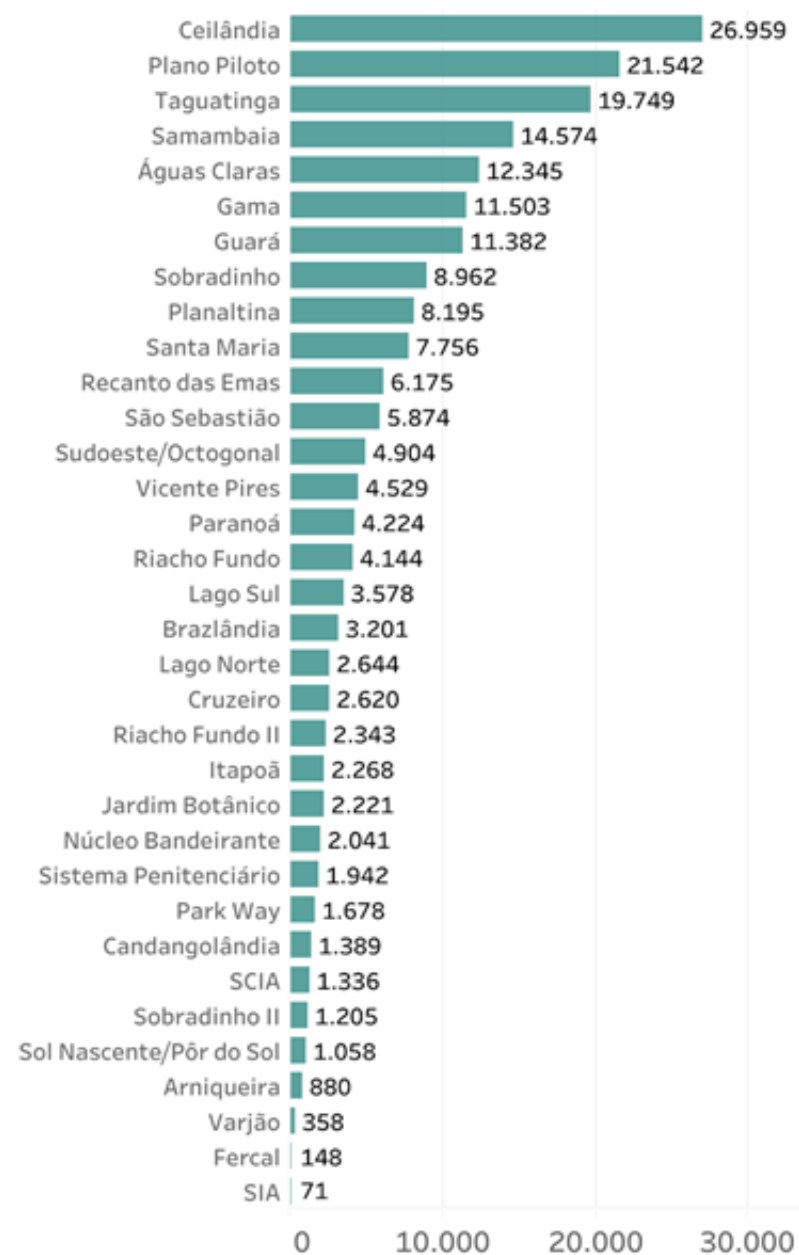
Casos confirmados, óbitos e curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário até 10 de janeiro



Casos Confirmados

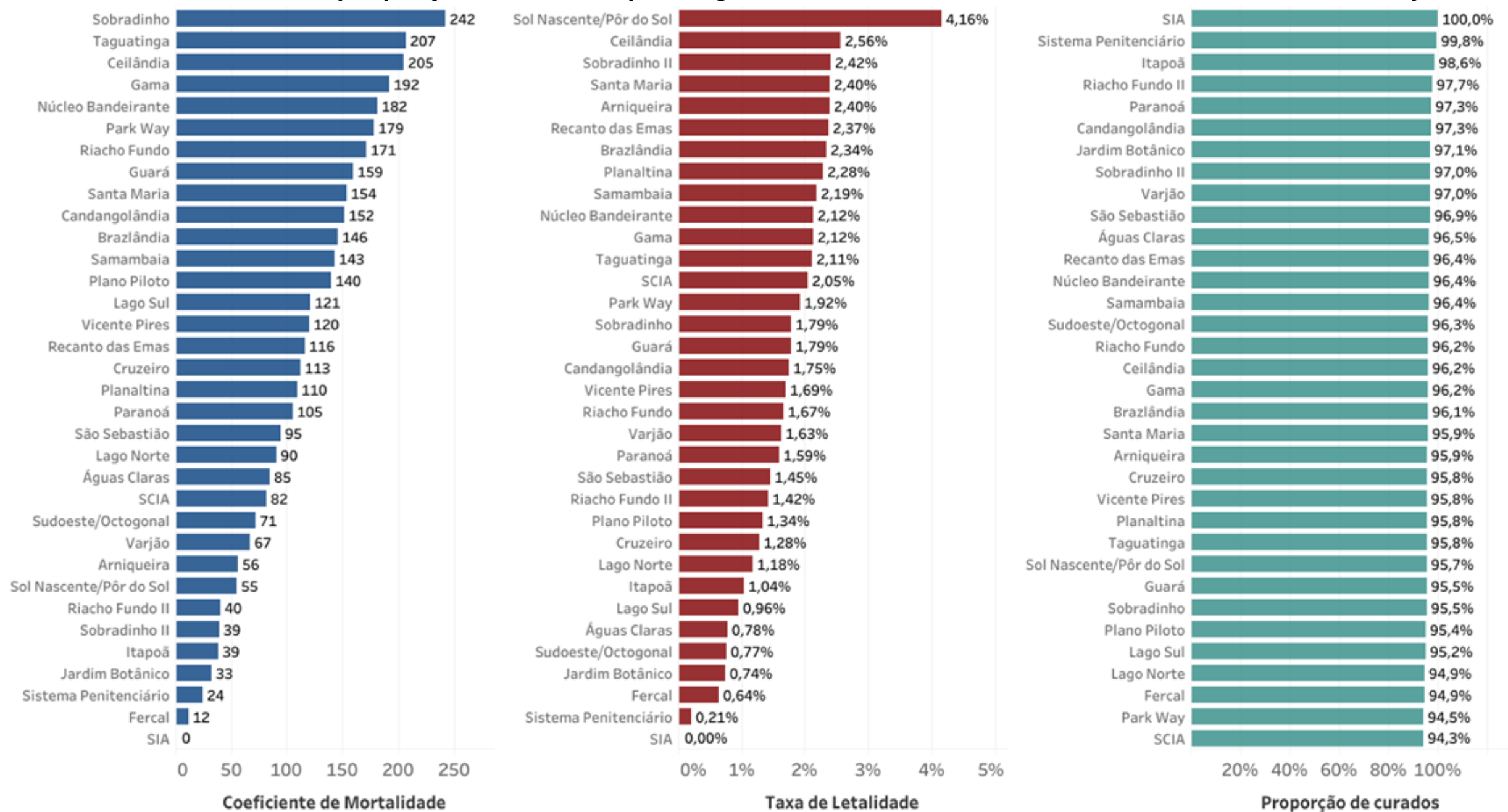


Óbitos



Curados

Mortalidade, letalidade e proporção de curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário até 10 de janeiro



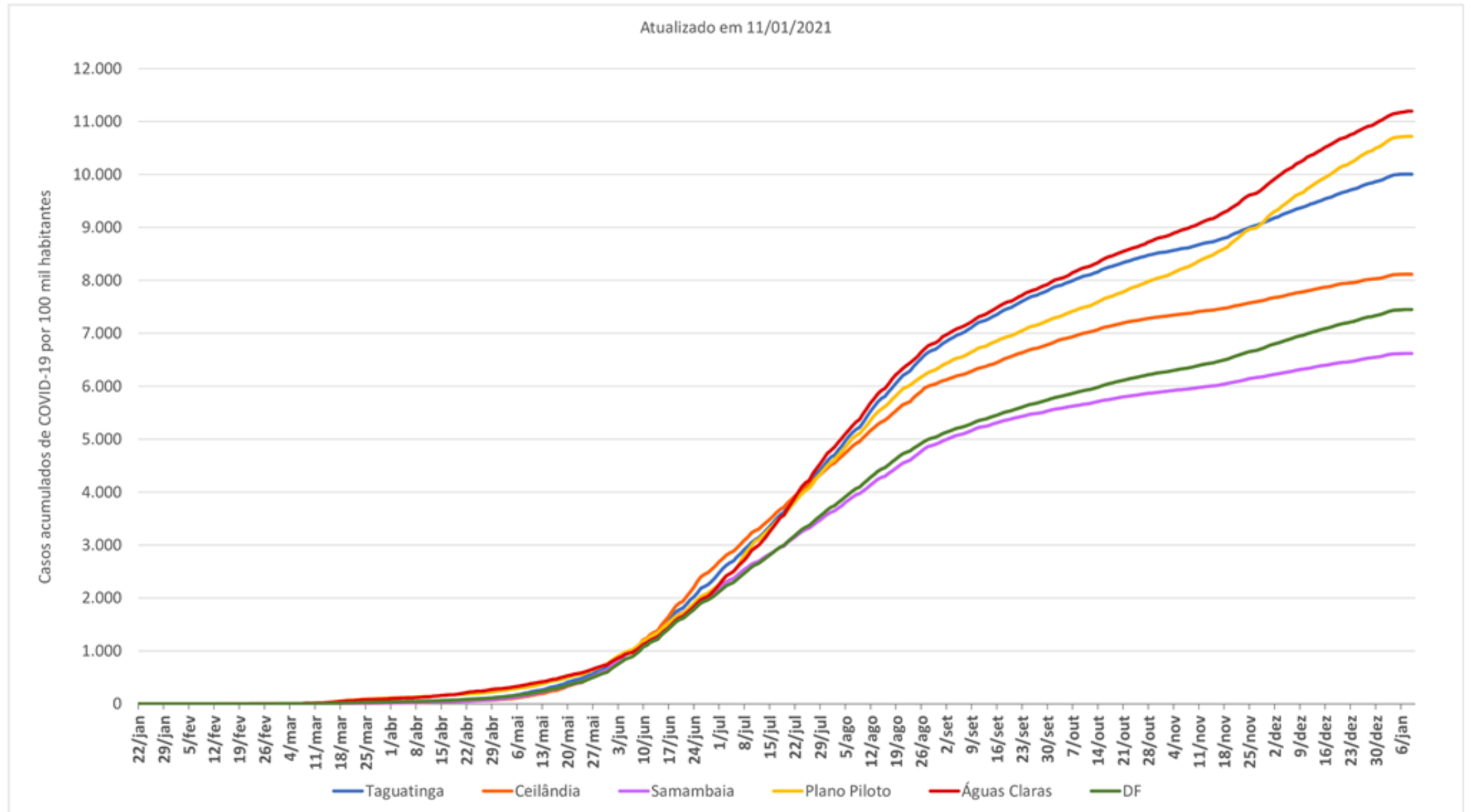
Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan. Nota: Dados extraídos da SSP/DF em 11/01 às 07h16min.

A incidência da COVID-19 dentro do território do DF e em regiões contíguas apresenta significativa heterogeneidade.

- Entre as cinco RAs com maior número de casos confirmados de COVID-19, a que tem a evolução dos casos mais expressiva é Águas Claras (5ª RA com maior número de casos confirmados) com 11.197,65 casos confirmados por 100 mil habitantes, seguida por Plano Piloto com 10.720,82 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- A diferença do número de casos acumulados de COVID-19 por 100 mil habitantes para cada grupo de renda é evidente, verificando-se maiores valores para grupos de renda mais alta e menores valores para grupos de renda mais baixa. O grupo de alta renda tem 9.677,80 casos confirmados por 100 mil habitantes e o grupo de média-alta renda tem 8.893,80, enquanto o grupo de média-baixa renda tem 6.647,93 casos confirmados por 100 mil habitantes e o grupo de baixa renda tem 4.151,78 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e a Área Metropolitana de Brasília apresentam constante crescimento do número de casos confirmados. Valparaíso (8.231), Luziânia (7.636) e Águas Lindas de Goiás (4.730) são os municípios da PMB com maior número de casos confirmados.

Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes nas RAs com maior número de casos

40

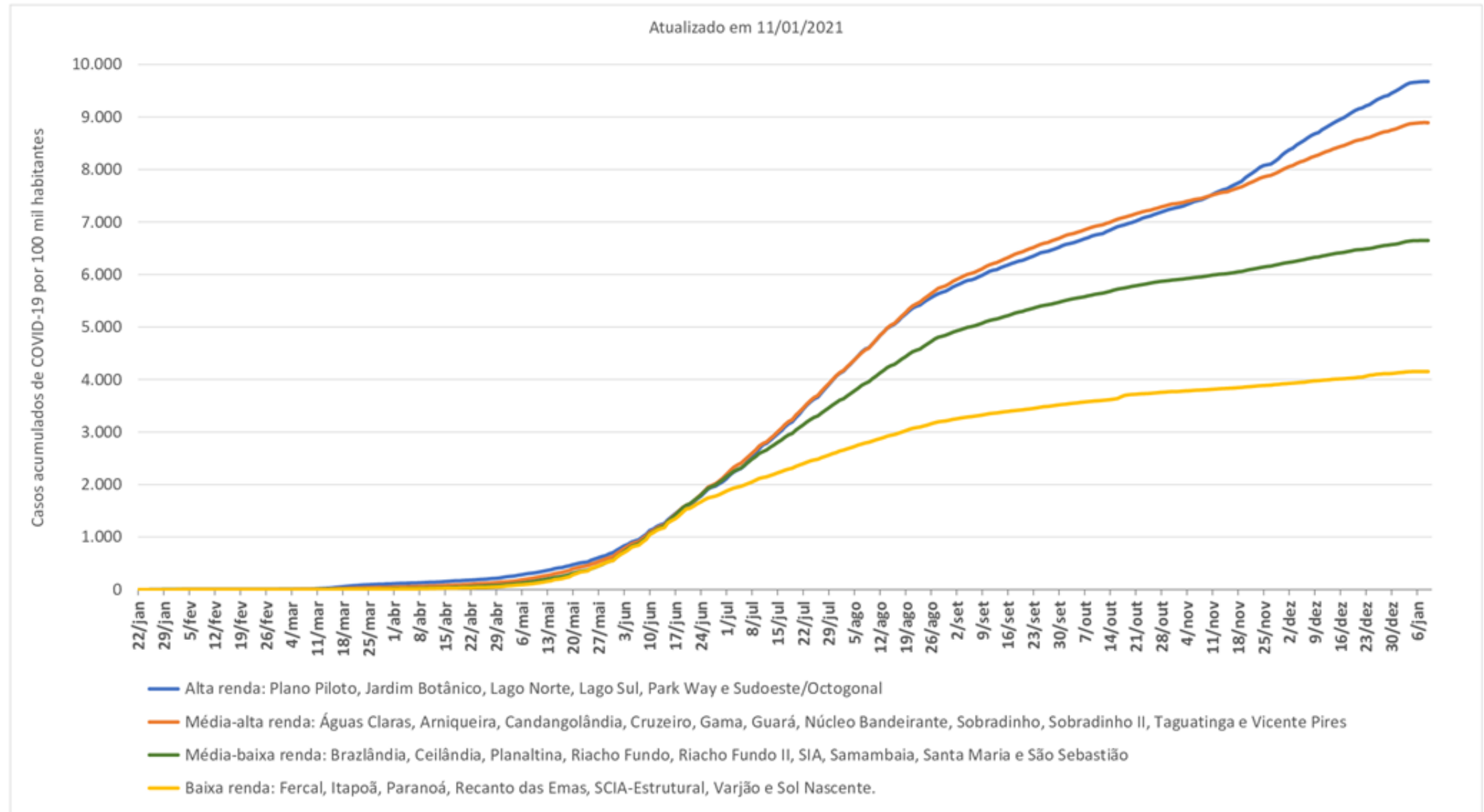


Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes por grupo de renda

41

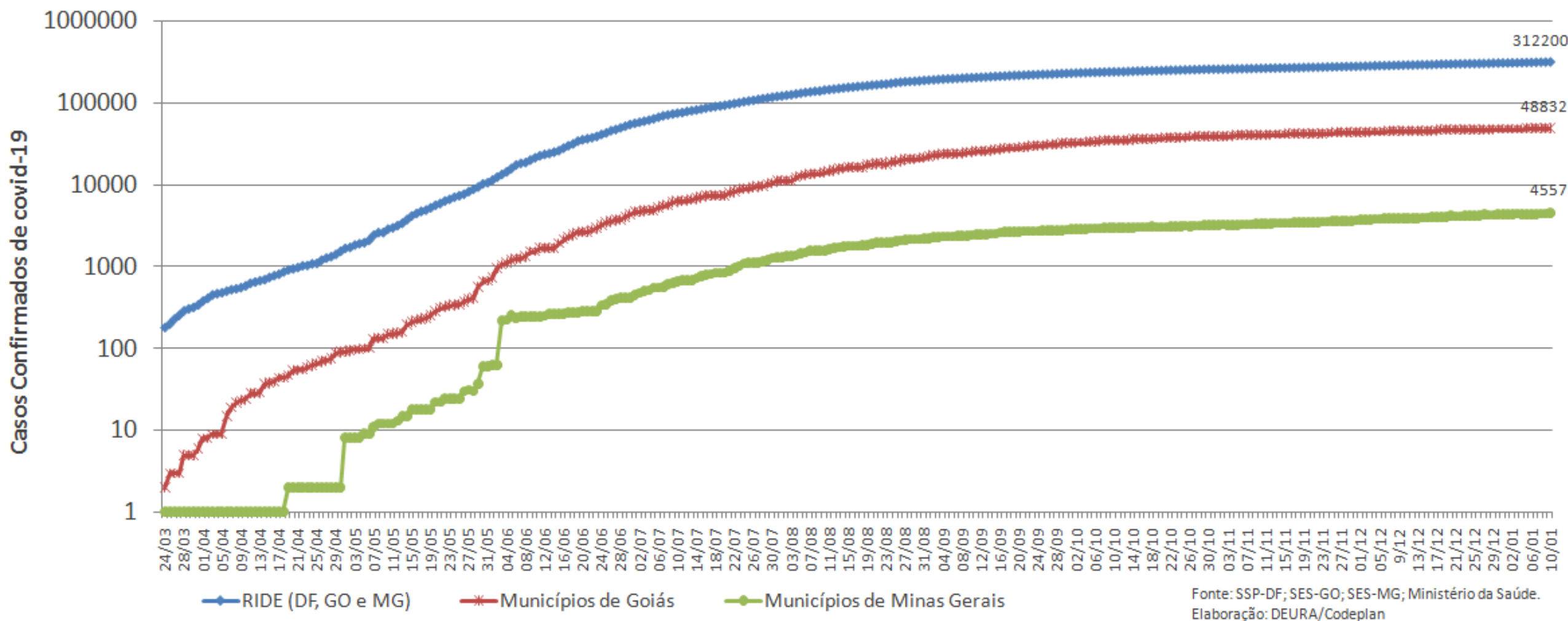


Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

Casos confirmados de COVID-19 na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

42



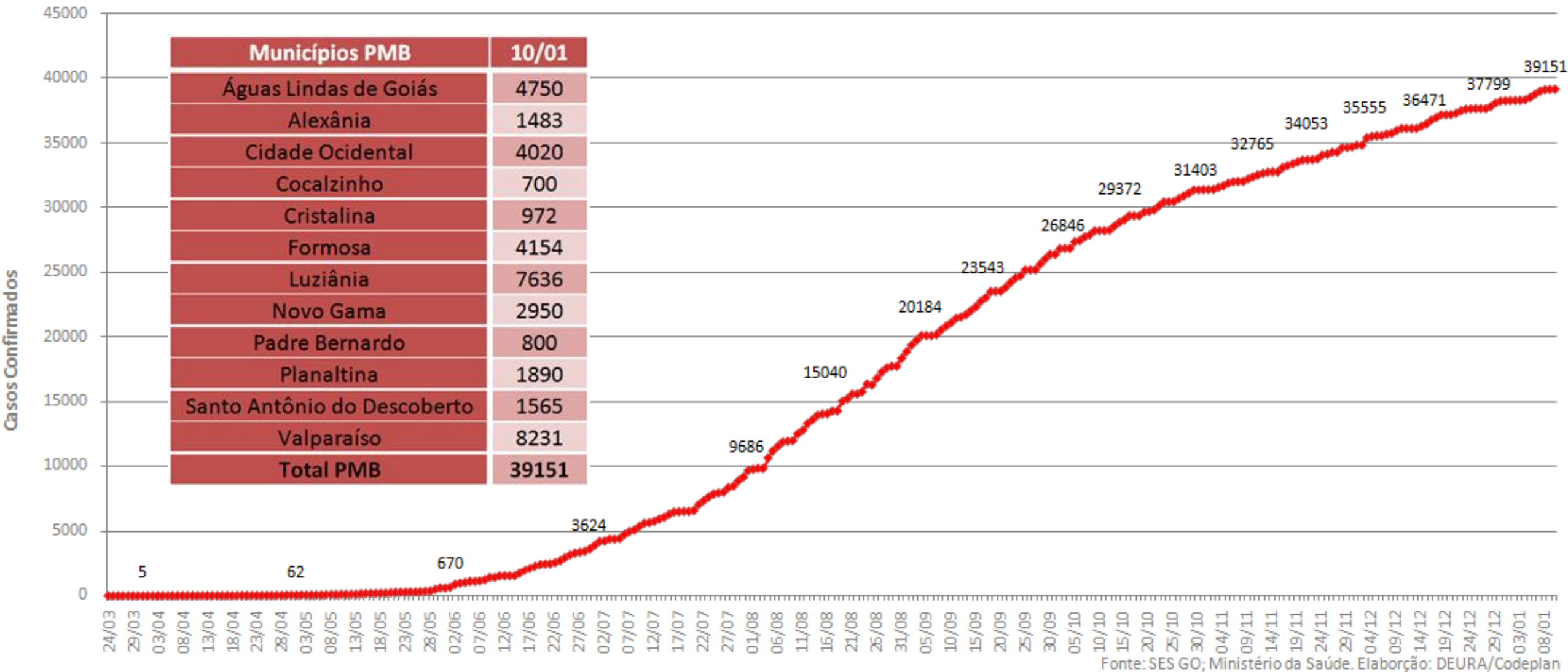
Fonte: SES-DF; SES-GO; SES-MG 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Para os municípios de Goiás não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06, 04/07, 18/08, 22/08, 30/08, 05/09, 06/09, 01/10; 04/10; 11/10; 27/11; 02/12, 19/12

A partir de agosto a SES- MG não divulgou dados por município aos finais de semana; não foram divulgados os dados do dia 30/10; 10/11, 11/11, 24/12, 25/12, 31/12 e 01/01/21

Casos confirmados de COVID-19 na Periferia Metropolitana de Brasília

43

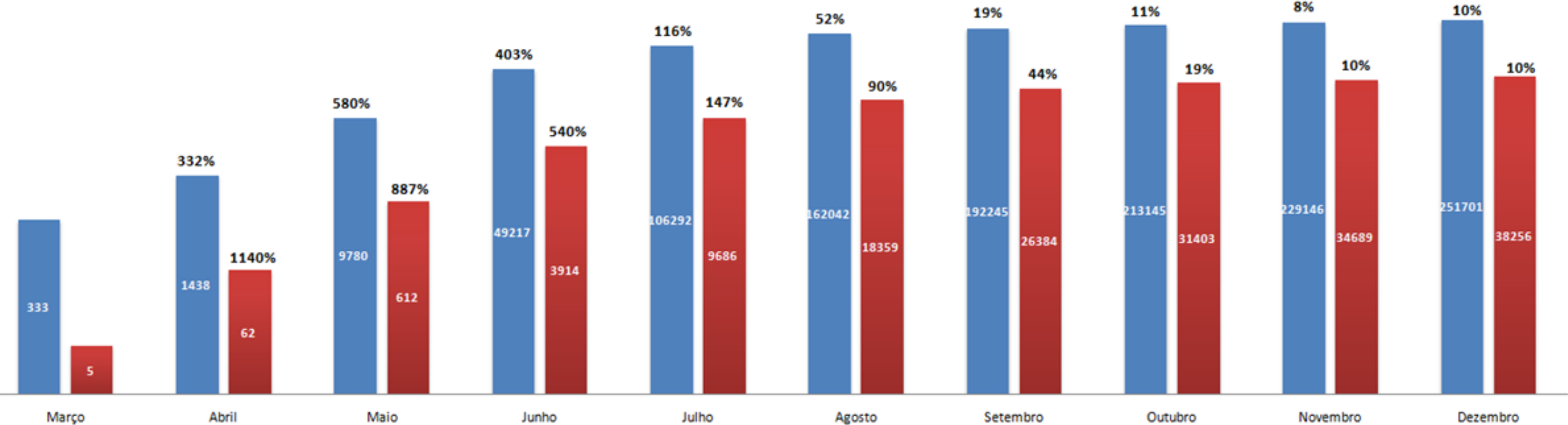


Fonte: SES-GO; Ministério da Saúde. Elaboração: Deura/Codeplan.

*Não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06, 04/07, 18/08, 22/08, 30/08, 05/09, 06/09, 01/10, 04/10, 11/10, 27/11, 02/12, 19/12, 26/12

Variação Mensal Percentual de Casos de Covid-19 no Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília

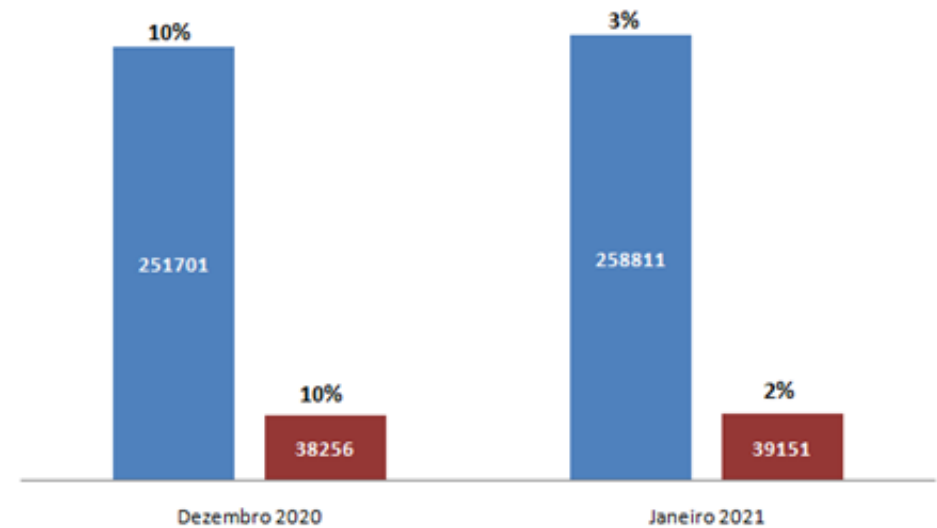
44



■ Total de Casos DF

■ Total de Casos PMB

Fonte: SES-DF; SES-GO; SSP-DF; Ministério da Saúde



■ Total de Casos DF

■ Total de Casos PMB

Dados até 10 de janeiro.
Fonte: SES-DF; SES-GO; SSP-DF.

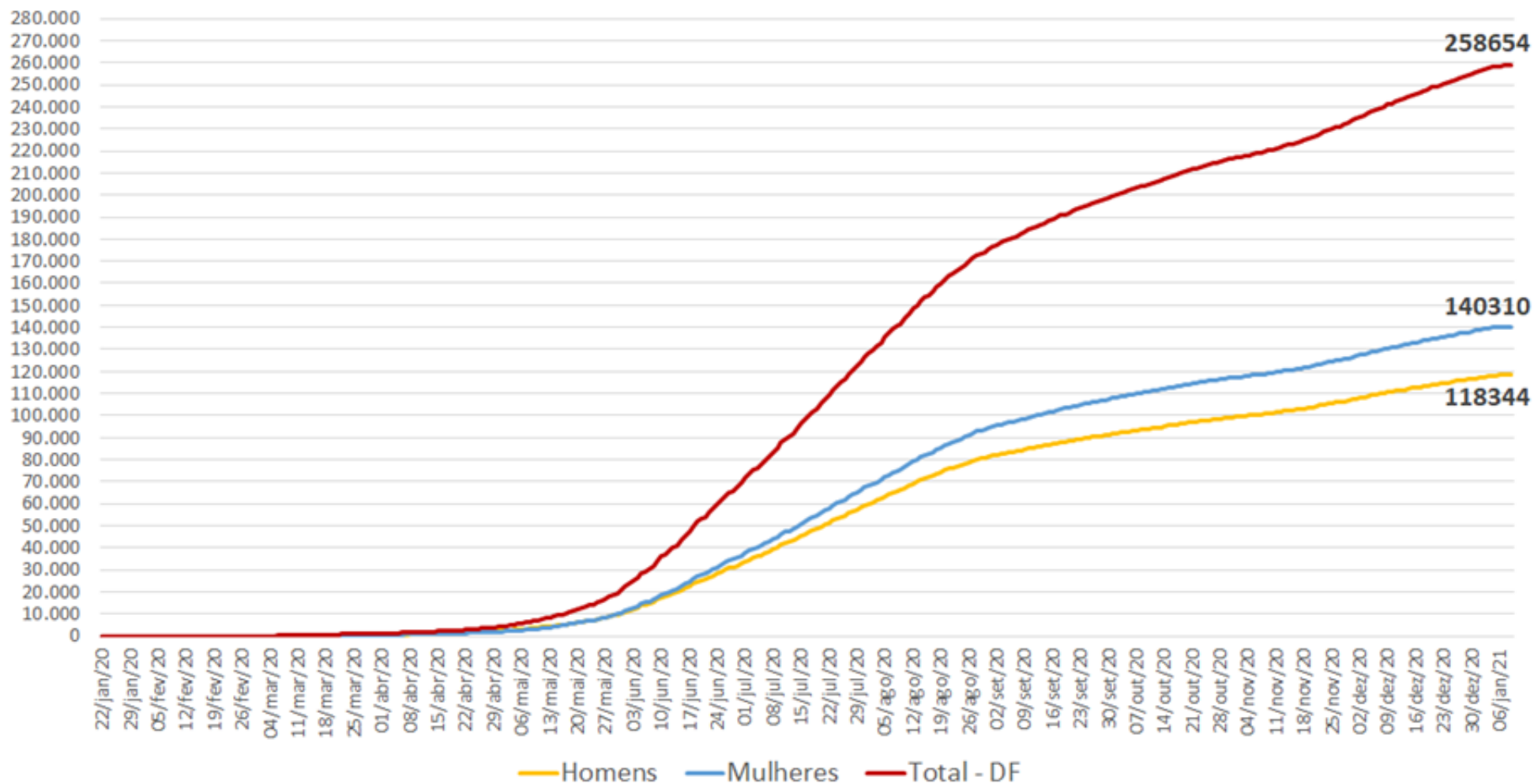
Dados coletados até 11 de janeiro de 2021
Fonte: SES-DF; SES-GO; SES-MG; Ministério da Saúde. Elaboração: Deura/Codeplan.

Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor

A COVID-19 vem afetando de maneira desigual a homens e mulheres. Esse é um fenômeno observado na maior parte do mundo, no Brasil e também no DF.

- O número de óbitos relacionados à COVID-19 entre homens é maior em relação ao número de mulheres no DF. Já o número total de casos confirmados do novo coronavírus é maior entre mulheres.
- A taxa de letalidade da COVID-19 entre homens continua superior à taxa entre mulheres.
- As taxas de prevalência e de letalidade da COVID-19 entre homens e mulheres apresentam certa heterogeneidade entre as regiões administrativas do DF.

Número de casos confirmados do novo coronavírus no DF por sexo/gênero*



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

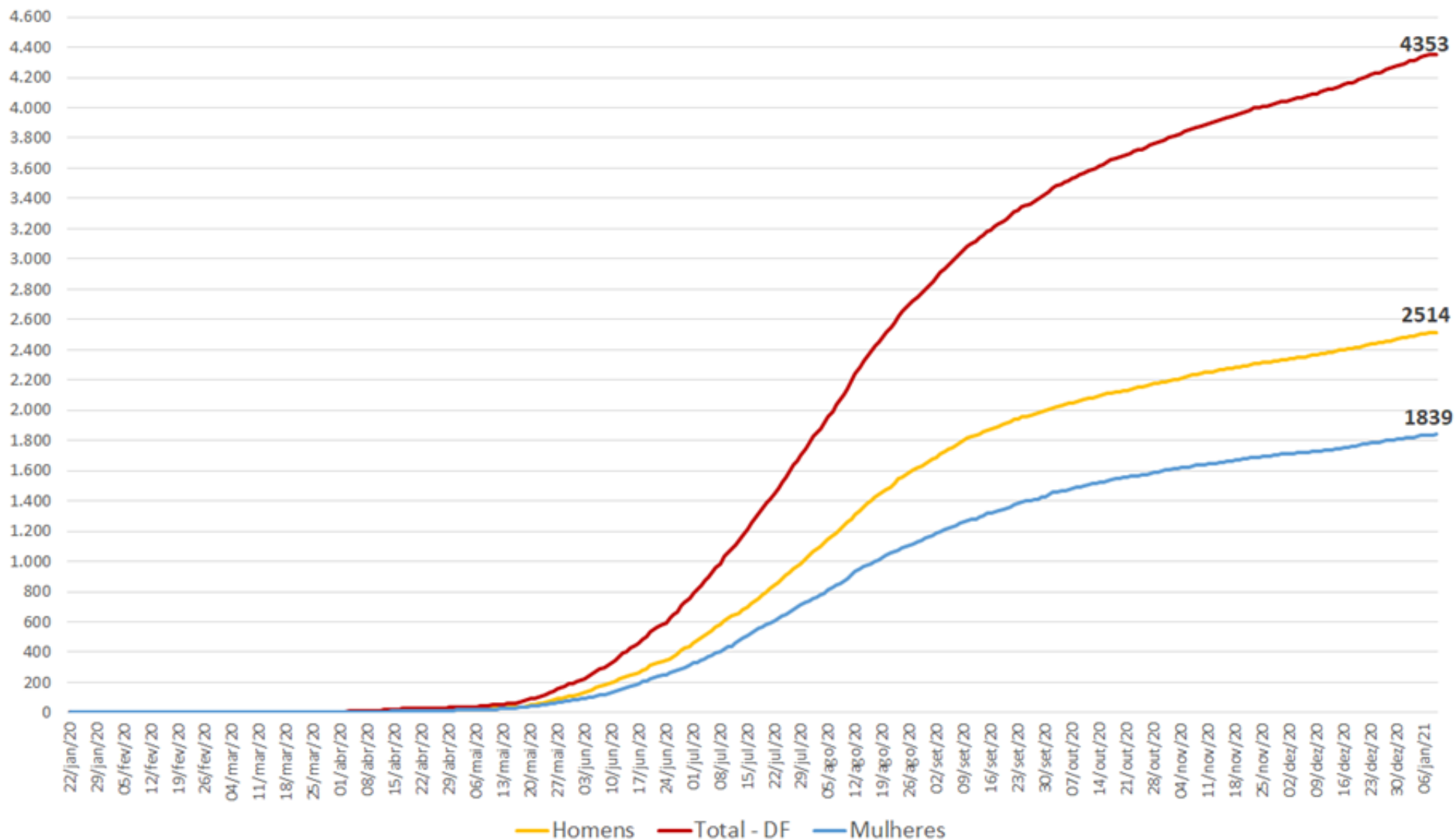
Dados extraídos às 07h 16 min do dia 11/01/2021.

*Foram considerados os dados a partir de 22 de janeiro de 2020, os dados anteriores a esta data estão em análise. Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.

Números em negrito são referentes ao dia 09/01/2021.

Número de Óbitos pela Covid-19 no DF por sexo/gênero*



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

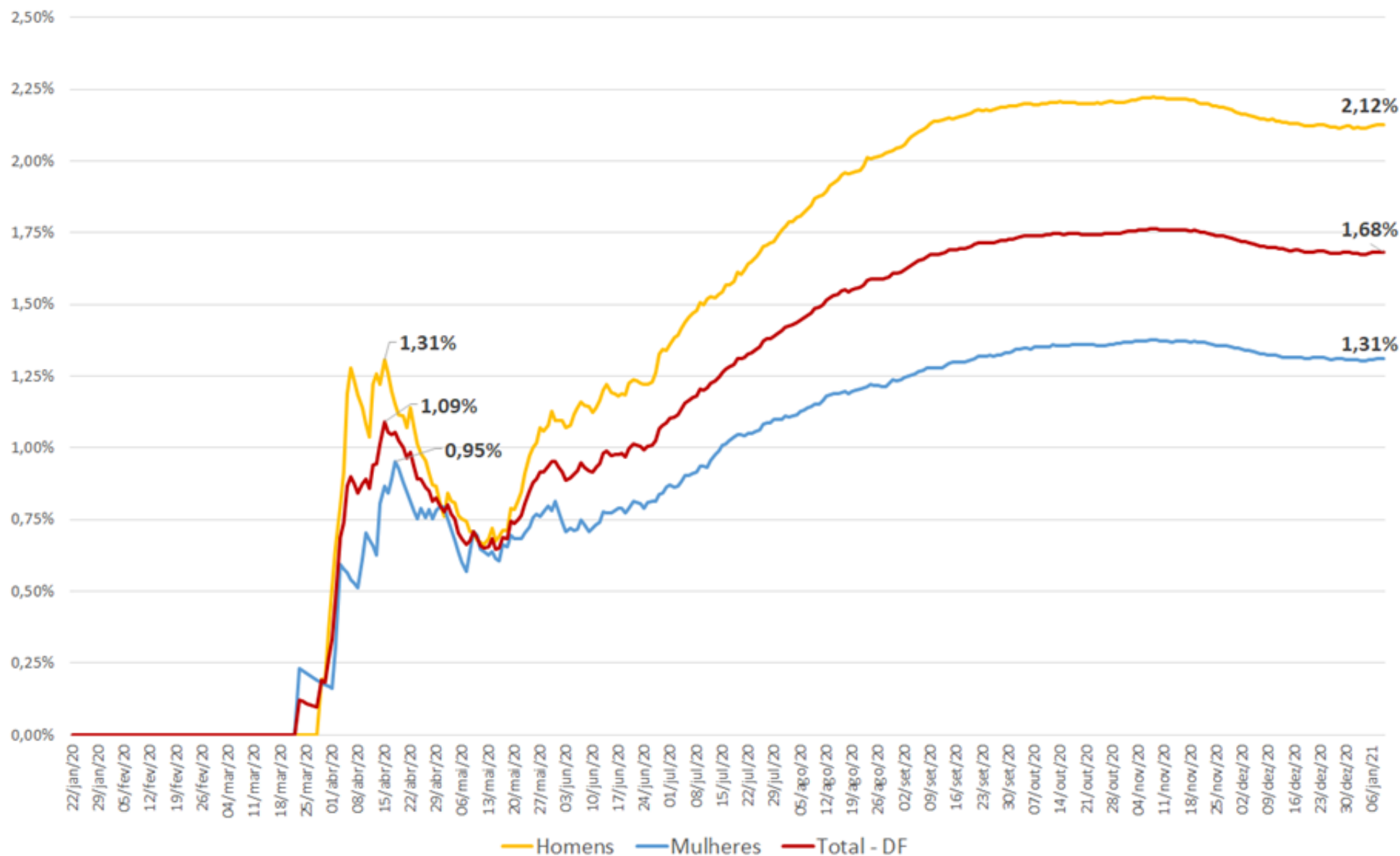
Dados extraídos às 07h 16 min do dia 11/01/2021.

Foram considerados os dados a partir de 22 de janeiro de 2020, os dados anteriores a esta data estão em análise. Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.

Números em negrito são referentes ao dia 09/01/2021.

Taxa de Letalidade da Covid-19 no DF por sexo/gênero*



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

Dados extraídos às 07h 16 min do dia 11/01/2021.

Foram considerados os dados a partir de 22 de janeiro de 2020, os dados anteriores a esta data estão em análise. Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.

Números em negrito são referentes ao dia 09/01/2021.

Local	Taxa de Prevalência da Covid-19 por 100.000 habitantes* - em 09/01	
	Homens	Mulheres
Águas Claras	11.029	11.329
Arniqueira	2.259	2.506
Brazlândia	5.824	6.925
Candangolândia	7.681	9.731
Ceilândia	7.509	8.663
Cruzeiro	8.858	9.227
Fercal	1.654	2.340
Gama	8.657	9.657
Guará	8.881	9.331
Itapoã	2.945	4.482
Jardim Botânico	4.378	4.753
Lago Norte	7.578	8.228
Lago Sul	13.276	13.064
Núcleo Bandeirante	8.226	9.155
Paranoá	6.064	7.262
Park Way	9.348	10.050
Planaltina	4.597	5.230
Plano Piloto	10.995	10.475
Pôr do Sol / Sol Nascente	1.227	1.463
Recanto das Emas	4.376	5.493
Riacho Fundo	9.282	11.511
Riacho Fundo II	2.420	3.260
SCIA / Estrutural	3.685	4.993
SIA	4.203	3.061
Samambaia	5.901	7.293
Santa Maria	5.905	7.022
Sobradinho	12.753	14.771
Sobradinho II	1.471	1.834
Sudoeste/Octogonal	9.602	9.637
São Sebastião	5.816	7.456
Taguatinga	9.615	10.339
Varjão	3.217	5.288
Vicente Pires	6.669	7.813
Sistema Prisional DF	16.325	5.531
Residentes DF	7.099	7.896
DF	8.590	9.328
DF (sem Sistema Prisional DF)	8.523	9.330

Taxa de prevalência da COVID-19 a cada 100 mil habitantes por RA em 09/01/2021.

A taxa de prevalência é dada pela razão do número de casos confirmados de COVID-19 pelo número total de pessoas de uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 07h 16 min do dia 11/01/2021.

*Foram considerados os dados a partir de 22 de janeiro de 2020, os dados anteriores a esta data estão em análise.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Local	Taxa de letalidade da Covid-19* - em 09/01		
	Homens	Mulheres	Total
Águas Claras	1,1%	0,5%	0,8%
Arniqueira	3,9%	1,2%	2,5%
Brazlândia	2,5%	2,1%	2,3%
Candangolândia	2,5%	1,2%	1,7%
Ceilândia	3,4%	1,9%	2,6%
Cruzeiro	2,1%	0,7%	1,3%
Fercal	1,4%	0,0%	0,6%
Gama	2,9%	1,6%	2,2%
Guará	2,3%	1,3%	1,8%
Itapoã	1,4%	0,8%	1,0%
Jardim Botânico	0,9%	0,6%	0,7%
Lago Norte	1,2%	1,2%	1,2%
Lago Sul	1,3%	0,7%	1,0%
Núcleo Bandeirante	2,6%	1,8%	2,2%
Paranoá	2,3%	1,0%	1,6%
Park Way	2,4%	1,3%	1,8%
Planaltina	2,8%	1,8%	2,3%
Plano Piloto	1,7%	1,0%	1,3%
Pôr do Sol / Sol Nascente	5,5%	3,4%	4,4%
Recanto das Emas	2,9%	1,9%	2,3%
Riacho Fundo	2,0%	1,4%	1,7%
Riacho Fundo II	1,7%	1,3%	1,4%
SCIA / Estrutural	2,6%	1,4%	1,9%
SIA	0,0%	0,0%	0,0%
Samambaia	2,7%	1,8%	2,2%
Santa Maria	3,5%	1,6%	2,4%
Sobradinho	2,0%	1,7%	1,8%
Sobradinho II	3,2%	1,8%	2,4%
Sudoeste/Octogonal	1,1%	0,5%	0,8%
São Sebastião	1,7%	1,2%	1,4%
Taguatinga	2,8%	1,5%	2,1%
Varjão	2,9%	0,8%	1,6%
Vicente Pires	2,2%	1,2%	1,7%
Sistema Prisional DF	0,2%	0,0%	0,2%
Residentes DF	2,4%	1,4%	1,8%
DF	2,1%	1,3%	1,7%
DF (sem Sistema Prisional DF)	2,2%	1,3%	1,7%

Taxa de letalidade da COVID-19 por RA em 09/01/2021.

A taxa de letalidade é dada pela razão do número de óbitos pelo número de casos confirmados de COVID-19 em uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 07h 16 min do dia 11/01/2021.

*Foram considerados os dados a partir de 22 de janeiro de 2020, os dados anteriores a esta data estão em análise.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Retrospectiva 2020 - data de referência 31/12/2020:

- O DF registrou 253.354 casos confirmados de Covid-19, sendo 54% de mulheres.
- Em contraponto, 58% dos óbitos (4.269 registrados até 31/12/2020) foram de homens,
- Homens:
 - i. RAs com maiores taxas de prevalência por 100 mil habitantes foram: Lago Sul, Sobradinho e Águas Claras.
 - ii. RAs com maiores taxas de letalidade foram: Pôr do Sol/Sol Nascente, Arniqueira e Santa Maria.
- Mulheres:
 - i. RAs com maiores taxas de prevalência por 100 mil habitantes foram: Sobradinho, Lago Sul e Riacho Fundo.
 - ii. RAs com maiores taxas de letalidade foram: Pôr do Sol/Sol Nascente, Brazlândia e Recanto das Emas.

Retrospectiva Covid-19 por gênero no DF - 31/12/2020		
Indicador	Homens	Mulheres
Número de casos confirmados	115.993	137.361
Número de óbitos	2.468	1.801
Taxa de letalidade	2,13%	1,31%
Taxa de prevalência - por 100.000 hab.	8.419	9.132

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 07h 12 min do dia 04/01/2021.

*Foram considerados os dados a partir de 22 de janeiro de 2020, os dados anteriores a esta data estão em análise.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

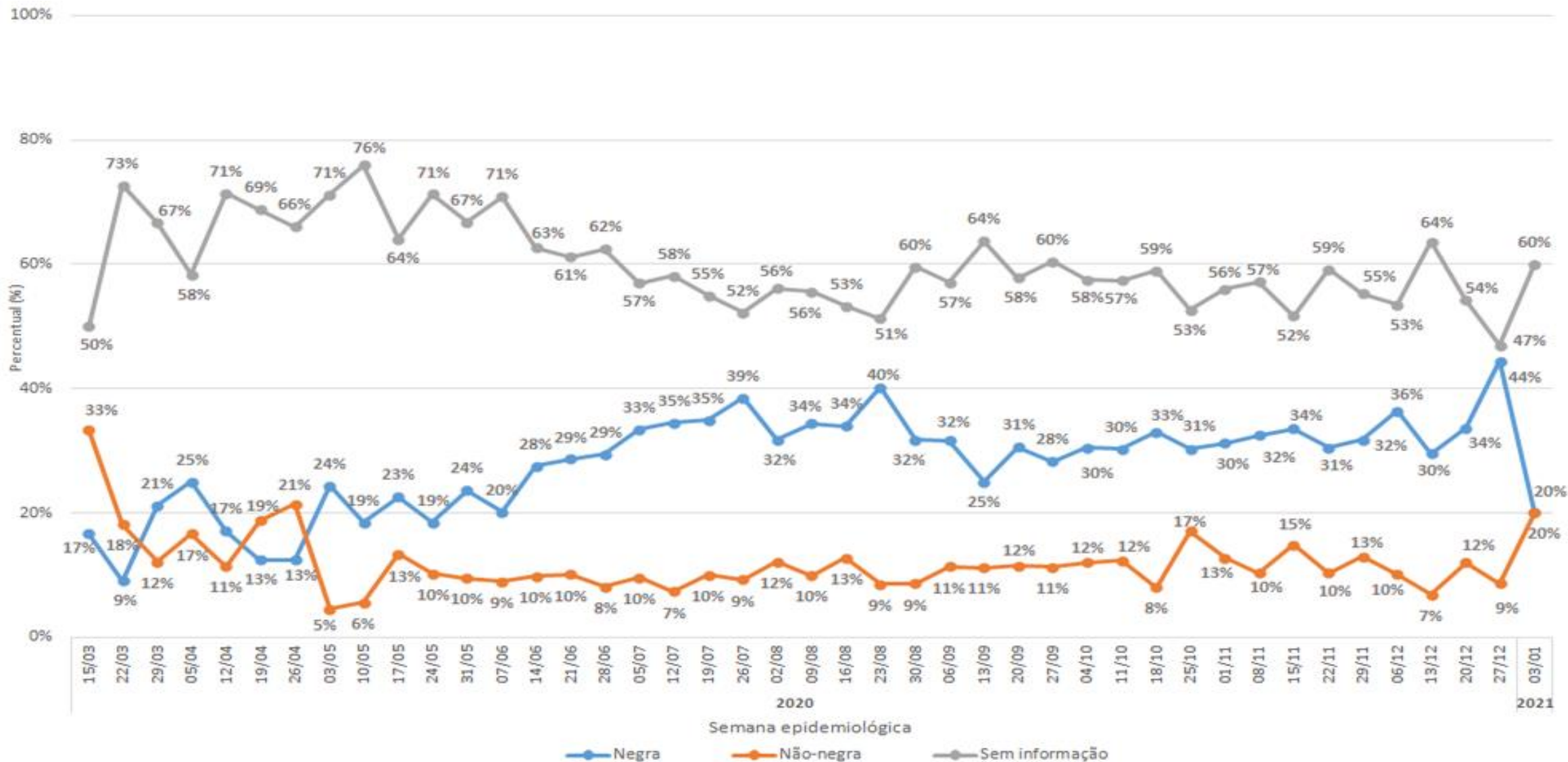
Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.

Números em negrito são referentes ao dia 31/12/2020.

Os dados de **hospitalização** por COVID-19 do Ministério da Saúde indicam que há uma desigualdade na proporção de negros e não negros entre os hospitalizados.

- Em média, 60,0% dos registros sobre raça/cor não são preenchidos. Contudo é possível observar diferenças nas proporções de pessoas negras e de não negras hospitalizadas para as quais há esse registro.
- Entre 15/03 e 26/04, as proporções de hospitalizados negros e de não negros no Distrito Federal mantiveram-se próximas. A partir da semana de 03/05, o DF passou a apresentar um maior percentual de hospitalizados entre negros (28,0%), em comparação às hospitalizações entre não negros (12,0%).
- No período analisado (15/03 a 09/01), 64,5% das hospitalizações ocorreram na rede pública e 35,5% na rede particular. Entre a população hospitalizada na rede pública, 33,9% eram negros e 8,8% não-negros; na rede particular, 26,6% eram negros e 12,9% não negros (a proporção restante é a de registros para os quais não há informação sobre raça).
- A partir da semana epidemiológica de 03/05/2020 até 09/01/2021, observa-se uma predominância da população negra entre os hospitalizados em ambas as redes (para os quais há registro sobre raça), passando a ter maior percentual de negros. Vale salientar que as informações disponibilizadas são atualizadas constantemente, podendo ocorrer alterações nas classificações dos pacientes como negros e não negros ao longo das semanas epidemiológicas.

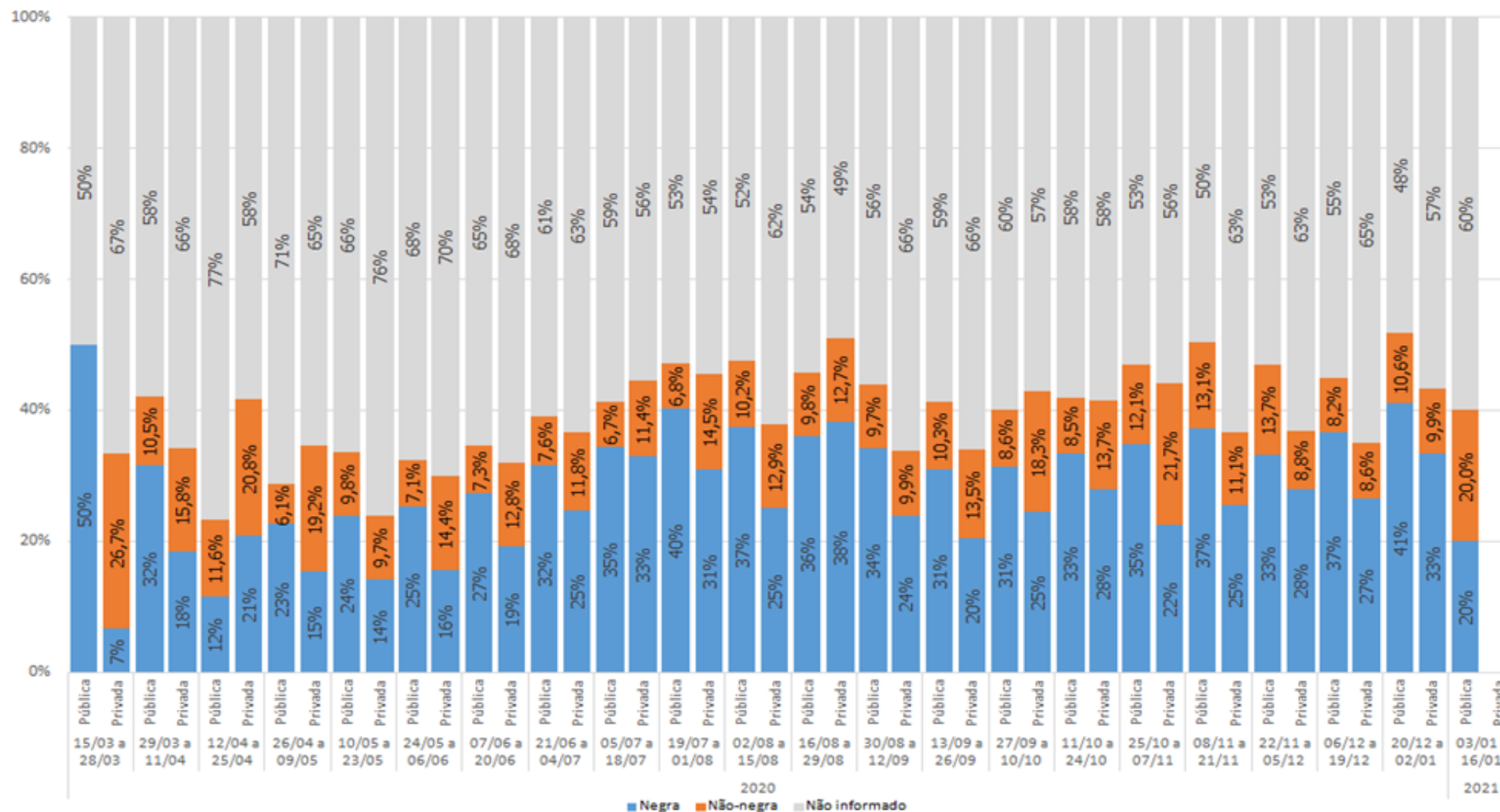
Percentual de hospitalizações por COVID-19 por raça/cor. Distrito Federal, 2020.



Fonte: MS/Datasus. Elaborado por Dipos/Codeplan
 Dado atualizado em: 04/01/2021
 Dados extraídos em: 11/01/2021

Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

Percentual de hospitalizações por COVID-19 por raça/cor e tipo de rede de atendimento. Distrito Federal, 2020.

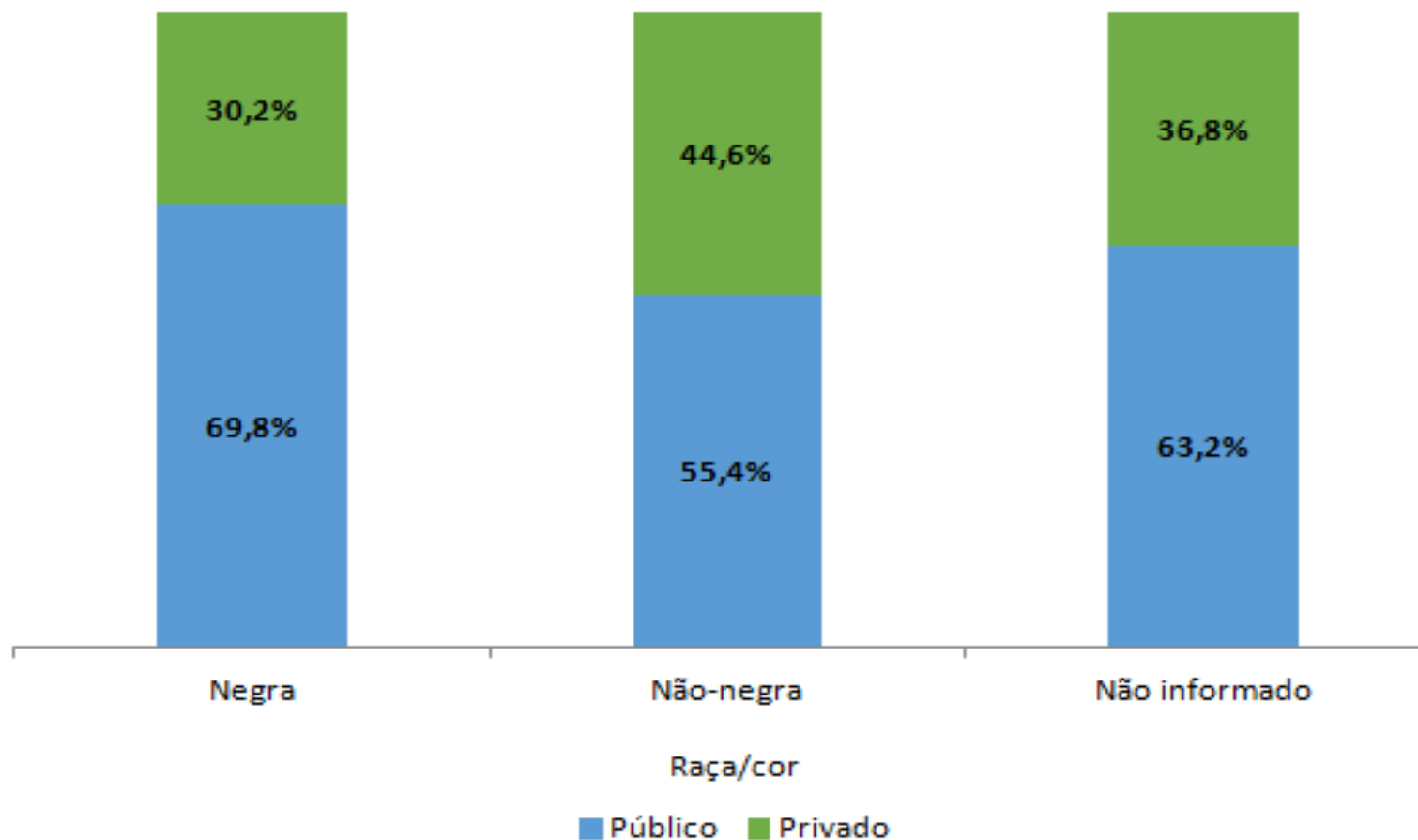


- Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

- A base de 03.01.2021 não apresentou informações sobre hospitalização na rede privada para a semana epidemiológica de 03.01.2021.

- Os dados das últimas semanas epidemiológicas ainda podem sofrer atualizações, em função do fluxo de registros das hospitalizações.

Consolidação das hospitalizações por COVID-19 por raça/cor e tipo de rede de atendimento. Distrito Federal, 2020.

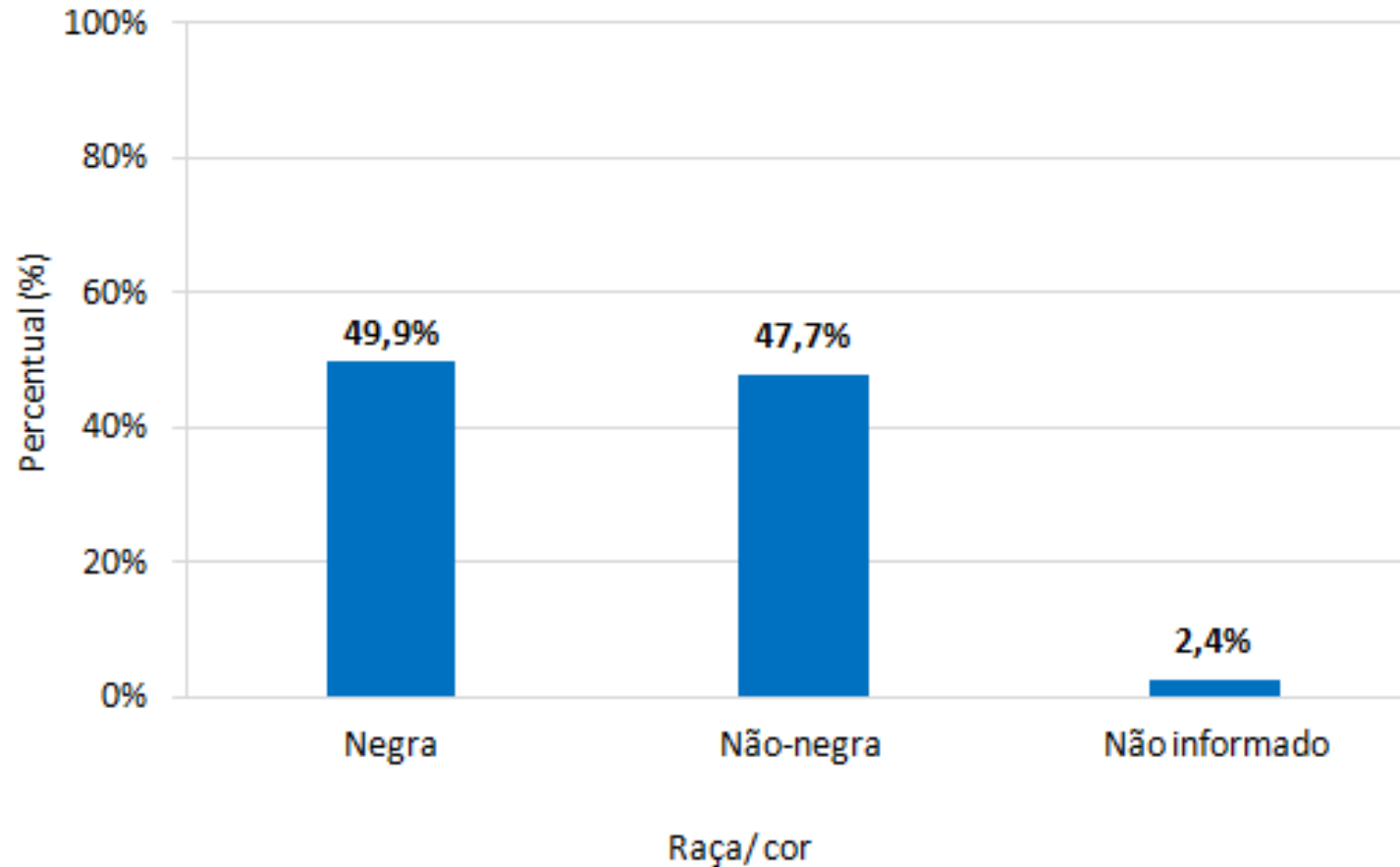


Fonte: MS/Datasus. Elaborado por Dipos/Codeplan
Dado atualizado em: 04/01/2021
Dados extraídos em: 11/01/2021

- Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

- Os dados das últimas semanas epidemiológicas ainda podem sofrer atualizações, em função do fluxo de registros das hospitalizações.

Percentual de óbitos por COVID-19 registrados no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) por raça/cor, Distrito Federal, 2020



Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade/Secretaria de Estado de Saúde-DF

Dados atualizados em: 08/01/2021, 19:26:44

Dados extraídos em: 11/01/2021

Até o dia 11 de janeiro de 2021, ocorreram 4.356 óbitos no Distrito Federal. Parte desses óbitos (2775 deles) já foi registrada no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. A defasagem observada entre esses dois números se deve às etapas de processamento, crítica e consolidação dos dados de óbitos exigido para registro de dados no SIM.

Decretos publicados pelo Governo do Distrito Federal para enfrentamento da COVID-19 em outubro e dezembro

Nº Decreto	Data	Medida
41.319	08/10/2020	Autoriza o retorno ao trabalho presencial nos órgãos e entidades da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal.
41.320	08/10/2020	Revoga a restrição de horário para funcionamento do comércio de rua; amplia o horário de funcionamento de shoppings; e revoga a restrição de 6 pessoas por mesa em bares e restaurantes.
41.348	15/10/2020	Altera regras de retorno ao trabalho presencial dos funcionários do GDF, possibilitando retorno de até 100% dos funcionários (exceto grupos de risco).
41.353	16/10/2020	Flexibiliza regras de afastamento entre pessoas em atividades de cinemas, teatros, cultos, missas e rituais de qualquer credo ou religião.
41.482	17/11/2020	Revoga o horário de funcionamento dos shoppings centers entre 10hs e 22 hs; Cancela a realização das festas públicas de Reveillon 2020/2021 e Carnaval 2021.
41.535	01/12/2020	Determina que bares e restaurantes encerrem seu funcionamento até as 23 horas.
41.644	23/12/2020	Difere, em caráter excepcional, o prazo de pagamento da Taxa de Funcionamento de Estabelecimento - TFE e do preço público nas hipóteses que especifica, em enfrentamento das consequências econômicas decorrentes da pandemia da Covid-19.

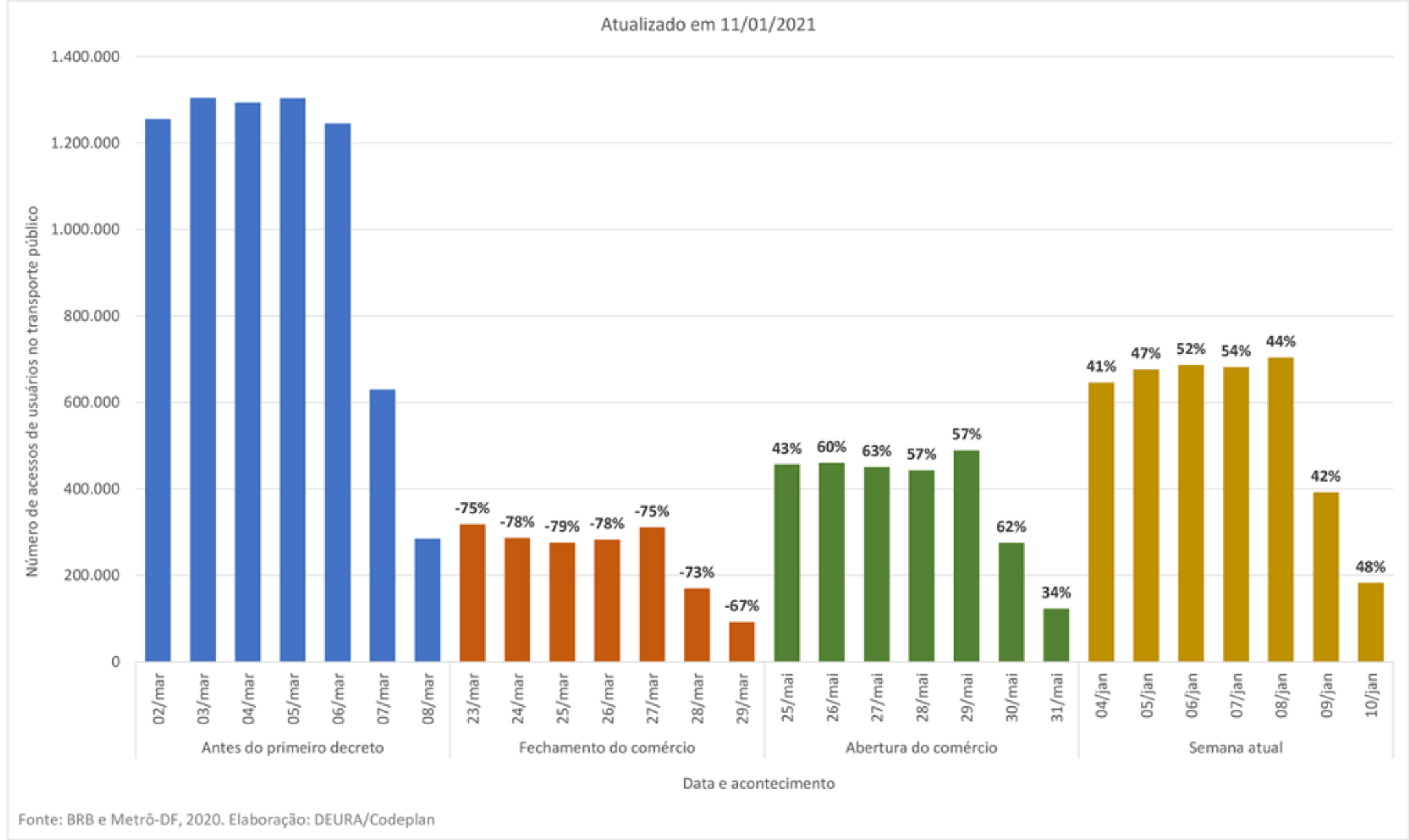
Variações percentuais nos acessos de usuários e transporte público da semana atual com relação à semana anterior

Acessos de usuários em transporte público				
Semana anterior		Semana atual		Variação
28/dez	632.770	04/jan	646.230	2%
29/dez	643.758	05/jan	676.826	5%
30/dez	635.071	06/jan	686.555	8%
31/dez	432.023	07/jan	681.862	58%
01/jan	107.521	08/jan	704.366	555%
02/jan	293.319	09/jan	392.650	34%
03/jan	166.671	10/jan	183.087	10%

Fonte: BRB e Metrô-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

01/jan: Feriado (Ano Novo)

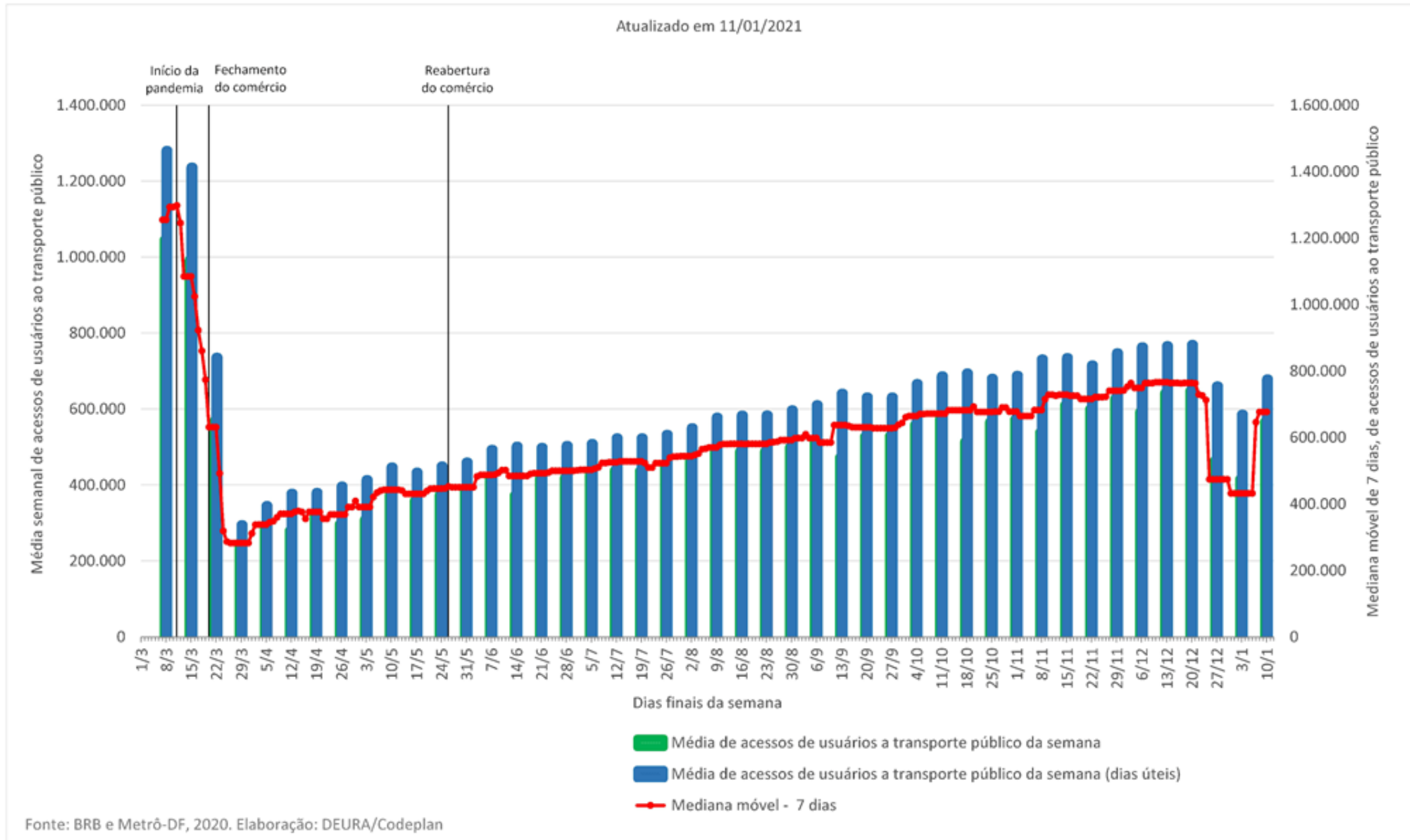
Número de viagens no transporte público e variação percentual com relação ao acontecimento anterior



- O gráfico sobre o número de viagens no transporte público e variação percentual com relação ao acontecimento anterior deve ser analisado da seguinte forma: o percentual da semana atual (em amarelo) comparado ao período da reabertura do comércio (verde), o percentual do período de reabertura do comércio (em verde) comparado ao período de fechamento (em vermelho) e o período de fechamento (vermelho) em relação ao período pré pandemia (em azul).
- Quando o comércio abriu, no dia 26 de maio, houve aumento de 60% nos acessos ao transporte coletivo em relação ao período de fechamento do comércio. Na última terça (05/01), registrou-se 47% de aumento nos acessos ao transporte coletivo em relação ao dia de abertura do comércio.

Médias semanais e mediana móvel de 7 dias, de acessos ao transporte público no Distrito Federal

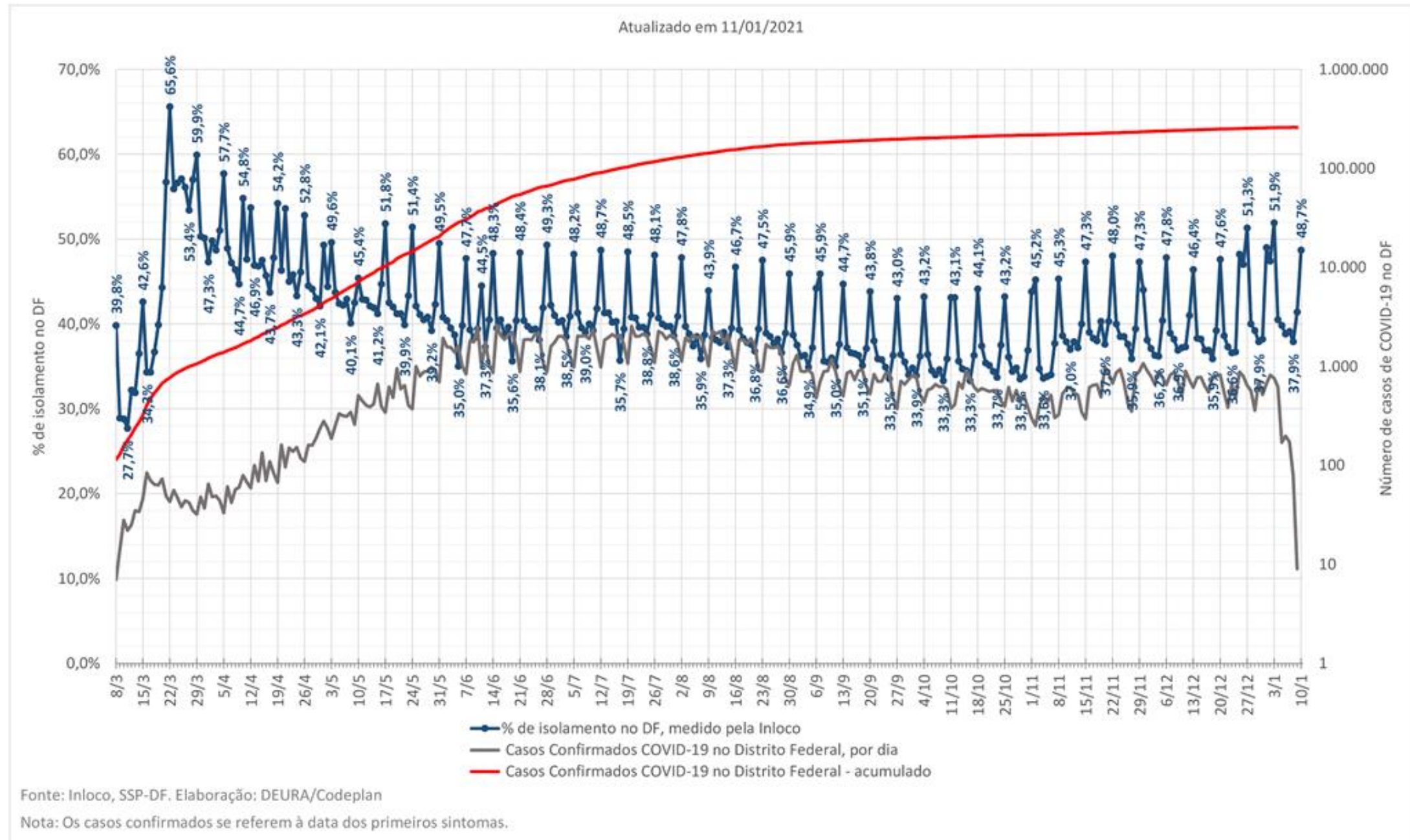
62



- O pico do **número de acessos no transporte público** nos últimos 30 dias foi observado no dia 15/12/20 (776.716), **representando 60% do que foi observado no dia 03/03/20 (terça-feira)**, mesmo dia da semana anterior a pandemia.
- Na última semana (04/01/21 a 10/01/21), o pico do **número de acessos no transporte público** foi de 704.366, observado no dia 08/01/2021 (sexta-feira). Esse valor representa uma **diminuição no número de acessos de aproximadamente 7% com relação ao mesmo dia de 4 semanas atrás (11/12/20)**.

Isolamento Social (In Loco) e casos COVID-19 no DF (por dia e acumulado)

64



Telefone

(61) 3342-2222

E-mail

codeplan@codeplan.df.gov.br

Site

www.codeplan.df.gov.br

